

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 27 fevereiro 2025 | N.º 295 | Ano 10
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché

TROFA

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h

13 POLÍCIA

ESTUDANTE DETIDO POR ROUBO VIOLENTO



11 MOBILIDADE

NOVA REDE DE TRANSPORTES NA ESTRADA EM ABRIL

09 AUTÁRQUICAS

PRESIDENTE E VEREADOR DISPUTAM CANDIDATURA À TROFA

09 AUTÁRQUICAS

MÁRIO PASSOS RECANDIDATA-SE À CÂMARA DE FAMALICÃO

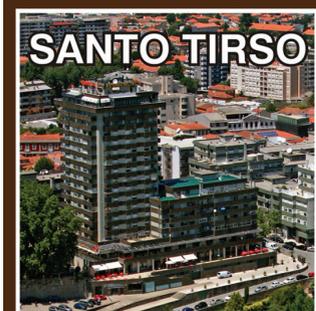
13 VIOLÊNCIA

GNR CHAMADA POR DESACATADOS EM JOGO DE DE INFANTIS

14 POLÍCIA



GNR APREENDE "DROGA DO RISO"



SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Misericórdia de Santo Tirso esclarece transferência da gestão do Hospital

A Misericórdia de Santo Tirso publicou um comunicado nas redes sociais a esclarecer a transferência da gestão do Hospital Conde S. Bento, que será efetivada a 1 de abril, para a sua alçada.

No comunicado, a instituição garante que o hospital continuará a integrar o Serviço Nacional de Saúde (SNS), assegurando a referência habitual. Além disso, reforça que os trabalhadores man-

terão o seu estatuto profissional, assim como todas as regalias e direitos adquiridos, não estando em causa qualquer despedimento.

A Misericórdia de Santo Tirso sublinha que esta transição não comprometerá o acesso da população aos cuidados de saúde, assegurando a continuidade dos serviços prestados à comunidade.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

“Sou teu amigo sim”

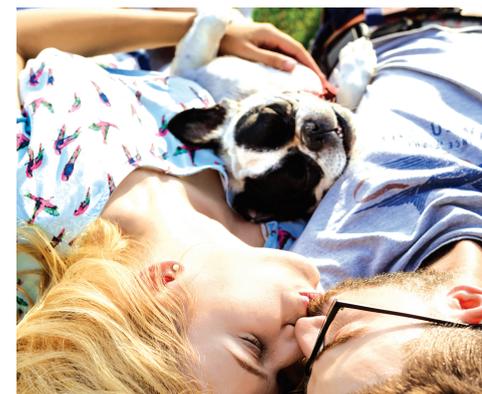
Um dos sentimentos mais especiais que une os seres vivos é o amor, sendo reconhecido e aclamado quando acontece entre os humanos, mas, cada vez mais, estende-se entre os humanos e os animais.

Identificar, nesse contexto, as diversas formas de o amor se manifestar, tem sido alvo de vários estudos, também pela psicologia, seja pela necessidade de compreender um construto tão complexo ou, simplesmente, pela sua dificuldade em o quantificar. De entre as múltiplas formas de manifestar o amor, onde estão incluídos, por exemplo, o amor romântico, o amor à família ou amigos, ou, até mesmo, o amor-próprio, o que vamos realmente focar é o amor demonstrado de forma recíproca entre humanos e animais de estimação.

No passado, a relação entre as pessoas e os animais começou quando o ser humano deixou de ser nómada, sentindo necessidade de domesticar os animais para ajudarem nas atividades mais difíceis, como na agricultura, na caça e na proteção, entre outras tarefas. Esta situação foi moldando o comportamento e o temperamento, quer dos animais, quer dos seus “donos”, tornando-os mais conhecedores das características mútuas, sendo que este maior conhecimento ajudou também a fortalecer os vínculos entre os animais e os seus tutores.

Hoje, a relação entre as pessoas e os animais de estimação mudou, passando os animais a serem descritos e tratados como parte integrante da família, sendo esta convivência cientificamente comprovada como benéfica para ambos, conduzindo à criação de laços importantes, trazendo um impacto positivo na saúde física e mental das pessoas de qualquer idade.

Em termos de saúde física e mental, verifica-se que os animais são ótimos companheiros e aliados no combate a algumas condições de saúde, tais como o sedentarismo ou o isolamento. Além disso, potencia a calma, a regulação emocional, contribuindo para a diminuição das preocupações e do stress, entre outros estados emocionais. Para além destes fatores, promovem o sentido da responsabilidade e de cuidado dos seus tutores, fazendo muitas vezes com que o tutor se sinta necessário, aumentando a imagem que tem de si. Nas crianças, os animais são descritos por estas como o “melhor amigo” e, de entre todos os benefícios estudados,



um dos efeitos positivos é o afastamento da tecnologia para brincarem com os seus “amigos”, ajudando, ainda, no desenvolvimento das suas competências sociais.

Os animais de estimação são realmente uma fonte de amor genuíno, demonstrando estarem sempre disponíveis para os seus tutores, recebendo-os com afeto depois de um dia de trabalho ou de escola.

Dos animais diz-se que são leais, confiam “cegamente” nos seus tutores, ajudando na construção de uma relação única, longa e enriquecedora. Numa pequena analogia alguém contou, ficcionando: “imagine que coloca na mala de um carro alguém conhecido e, passado três ou quatro horas abre a mala do carro. O que vai acontecer? A pessoa vai injuriá-lo, zangar-se e trata-lo do pior, certamente, vai haver problemas. Se você fizer isso a um cãozinho, quando abrir a mala do carro ele vai saltar de felicidade por vê-lo, para lambê-lo e fazer-lhe festas”.

Claro que estamos a evidenciar apenas uma perspetiva na relação homem/animal e existem outras variáveis que devem ser ponderadas sobre a possibilidade ou adequação de assumir um animal de estimação, já que os animais requerem disponibilidade de tempo e financeiras para as suas rotinas e cuidados especiais. No fundo, há que levar em conta que quando se adota um animal de estimação também emerge uma responsabilidade pelo seu tratamento e um compromisso para toda a vida, nos bons e nos maus momentos.

Logo, ao falar de Amor incondicional, temos de incluir o amor de e pelos animais de estimação, pois esse amor representa um vínculo emocional, profundo e tem um papel crucial no nosso bem-estar, principalmente quando nos olham como se tentassem comunicar connosco, sem julgamentos, afirmando “estou aqui para ti” e “sou teu amigo sim”!



CDU critica transferência de gestão e alerta para situação crítica no Hospital de Famalicão

A CDU de Vila Nova de Famalicão manifestou forte preocupação com a transferência da gestão do Hospital Conde de S. Bento, em Santo Tirso, para a Santa Casa da Misericórdia, prevista para 31 de março, considerando esta decisão uma “privatização encapotada” com graves consequências para a população abrangida pelo Centro Hospitalar do Médio Ave.

A coligação, que tem assento na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, levanta questões quanto ao “impacto” que esta decisão do Governo poderá ter no Hospital daquele concelho, uma vez que ambas as unidades fazem parte da Unidade Local de Saúde do Médio Ave. Em Famalicão, a unidade hospitalar, segundo a CDU, já enfrenta sobrelotação e falta de meios humanos e em 2024 apresentou taxas de ocupação superiores a 100%, obrigando à reorganização apresada de enfermarias para receber utentes transferidos de Santo Tirso.

Na última sexta-feira, durante a Assembleia Municipal, a CDU questionou o presidente da Câmara, Mário Passos, sobre esta situação e sobre relatos de fadiga, ex-

cesso de trabalho e falta de valorização profissional entre os profissionais de saúde do hospital de Famalicão. A CDU acusa o autarca de “remeter-se ao silêncio” e de demonstrar “total insensibilidade” perante as dificuldades enfrentadas pelos serviços de saúde locais.

A CDU denuncia ainda a falta de investimento na infraestrutura do hospital famalicense, exemplificando com o episódio ocorrido recentemente, quando uma enfermaria sofreu infiltrações devido à chuva, obrigando à retirada de doentes. Para o partido, esta situação evidencia a necessidade urgente de reforçar o SNS, melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde e assegurar um serviço de qualidade à população.

“A entrega da gestão do Hospital de Santo Tirso à Misericórdia não é só um erro político: visa deliberadamente enfraquecer o Serviço Nacional de Saúde”, afirma a CDU, alertando para a possível degradação dos serviços, precarização das condições de trabalho e aumento dos custos para os utentes.

Feira Anual da Trofa destaca a importância do setor primário num contexto económico desafiante

A Feira Anual da Trofa regressa nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, num momento em que o setor primário assume um papel crucial face à escalada dos preços dos bens alimentares e à necessidade de valorizar a produção local. Este evento, promovido pela Junta de Freguesia de Bougado, celebra não só a tradição equestre e pecuária da região, mas também sublinha o trabalho incansável dos produtores num cenário socioeconómico cada vez mais exigente.

Realizada no espaço da Feira

e Mercado e no Parque da Samogueira, a feira promete atrair visitantes de várias localidades, proporcionando um programa diversificado que exalta o setor agrícola e pecuário.

A abertura oficial acontece esta sexta-feira, 28 de fevereiro, às 10h00, dando início a três dias de atividades que incluem o 15.º Concurso de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia — uma raça essencial na produção leiteira — e a Prova de Ensino do Campeonato Nacional/Regional do Norte de Equitação de

Trabalho. A noite será animada pela tradicional garraia e pelos concertos de Toy, Forever 80's e DJ Tiago R.

No sábado, 1 de março, a tradição pecuária estará em destaque com diversos concursos e provas de equitação. No palco, a animação será garantida por DJ Tiago R, Emanuel Moura, Cláudia Martins & Minhotos Marotos e DJ V, a partir das 21h00. Pelo recinto, à tarde, as concertinas e os cantares ao desafio prometem animar o público. Um dos momentos altos será o espetáculo

lo equestre, às 22h30.

O domingo encerra a feira com mais competições pecuárias e equestres, entre as 09h00 e as 18h00. A vertente cultural será alimentada pela Banda de Música da Trofa, às 09h30, e pelos grupos folclóricos, a partir das 15h00, num tributo às raízes culturais da região. A meio da manhã há concentração de concertinas e cantares ao desafio. O evento termina às 20h00, depois de três dias a valorizar o esforço e a resiliência dos trabalhadores do setor primário, tão fundamentais

num tempo em que a segurança e a sustentabilidade alimentar estão no centro das preocupações.

A Junta de Freguesia de Bougado é organizadora do evento e conta com o apoio da Câmara Municipal da Trofa, que deliberou um subsídio de cem mil euros. Um aumento relativamente ao valor cedido em 2024, que, segundo o presidente da junta, Luís Paulo, foi de “38 mil euros”. No ano passado, segundo o mesmo autarca, o evento teve um custo de “240 mil euros” e gerou “64 mil euros” em receitas.



ESTORSOL II
COMÉRCIO DE ESTORES, LDA

estorsol2@gmail.com
T. 917272472 - 252 400 370

BRISA SOLAR - BLACK OUT
CALHAS E CORTINAS DE DECORAÇÃO
CALHAS E CORTINAS HOSPITALARES
ESTORES - ESTORES P/ DECORAÇÃO DE INTERIORES

PAVIMENTOS EM MADEIRA
SOALHOS E FLUTUANTES
SERVIÇOS DE TAQUEIRO
REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS ANTIGOS
POLIMENTOS E ENVERNIZAMENTOS

Portugal com o preço do leite mais baixo da Europa, alerta APROLEP

Os produtores de leite portugueses receberam, em dezembro de 2024, um preço médio de 45,8 cêntimos por quilo de leite — o mais baixo entre os 27 estados-membros da União Europeia. A denúncia foi feita pela APROLEP — Associação dos Produtores de Leite de Portugal, que sublinha a disparidade face à média comunitária, cerca de nove cêntimos mais alta, e o facto de a evolução dos preços no segundo semestre de 2024 não ter sido acompanhada em Portugal.

Este valor coloca os produtores portugueses numa posição de desvantagem, comprometendo não só a sustentabilidade das explorações, mas também a capacidade de investimento em melhorias essenciais para a competitividade e eficiência das vacarias. “O atual preço do leite, na generalidade dos casos, permite pagar as despesas correntes de produção, mas não é suficiente para efetuar investimentos que permitam aumentar a competitividade e eficiência das vacarias, proteger o ambiente, melhorar as condições de

bem-estar animal e as condições de trabalho dos agricultores e colaboradores”, alerta a APROLEP.

A associação refere ainda que a escassez de mão de obra qualificada e disponível é um desafio crescente, tornando urgente a necessidade de automatizar sistemas de alimentação e ordenha. Para isso, é fundamental que a indústria e a distribuição acompanhem a tendência europeia e aumentem o valor de aquisição do leite ao produtor, garantindo assim a sobrevivência do setor e o abastecimento de leite de produção nacional.

Além do ajustamento dos preços pagos ao produtor, a APROLEP defende também a necessidade de apoios ao investimento através do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC). Atualmente, esses apoios estão apenas disponíveis para jovens agricultores, o que, segundo a associação, exclui muitos produtores que enfrentam dificuldades há mais de 15 anos devido aos preços baixos e aos altos custos de produção.



Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas Ij 2
T. 252 494 630

V.N. FAMALICÃO
Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, Ij 2
T. 252 317 596

SANTO TIRSO
Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223

PÓVOA DE VARZIM
Av. Vasco da Gama loja 1
T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

ATUALIDADE

Comissão de Luta por Guidões contesta veto do Presidente

A Comissão de Luta para a Criação da Freguesia de Guidões manifestou profundo descontentamento pelo veto do Presidente da República ao decreto que aprovava a desagregação da União de Freguesias de Alvarelos e Guidões, no concelho da Trofa.

Em comunicado, a comissão recordou a luta de 12 anos da população de Guidões pela repositão da independência administrativa, culminando no cumprimento rigoroso de todos os requisitos legais e prazos estabelecidos no procedimento especial previsto na Lei n.º 39/2021, de 24 de junho.

“O Presidente da República, que deveria representar todos os portugueses, escolheu não defender as aspirações do povo, ignorando as desigualdades que afetam as pequenas freguesias. Esta decisão desvaloriza a identidade e singularidade de cada comunidade e não respeita plenamente os valores democráticos que sustentam esta reivindicação legítima”, afirmam os promotores do processo de desagregação.

A Comissão considera incompreensível que, “depois de um longo percurso legítimo e democrático”, tenha sido o Presidente da República a frustrar estas aspirações, adiando, “mais uma vez, um desejo há muito exigido pela população de Guidões”.

Para os signatários, os argumentos apresentados para o veto “não convencem e representam um entrave injustificável à vontade popular e ao reconhecimento da identidade de Guidões”, sublinhando que

Marcelo Rebelo de Sousa “foi o próprio a aprovar a lei que permite alterar o mapa autárquico até seis meses antes das eleições”. Assim, não compreendem que esse seja agora um dos argumentos para o veto presidencial.

A comissão termina o comunicado manifestando confiança de que os deputados da Assembleia da República “manterão o voto favorável, garantindo a repositão das freguesias antes das próximas eleições”.

Marcelo Rebelo de Sousa decidiu devolver à Assembleia da República o diploma que visava a repositão das freguesias agregadas pela Lei n.º 1-A/2013, de 28 de janeiro. O chefe de Estado apresentou uma mensagem ao Parlamento com “três dúvidas fundamentais” sobre o conteúdo da proposta, solicitando à Assembleia que reaprecie o diploma.

Em cima da mesa estava a repositão de 302 freguesias, entre elas as de Alvarelos e Guidões, no concelho da Trofa, e as de Ruivães e Novais, Gondifelos, Cavalões e Outiz, Esmeriz e Cabeçudos, Avidos e Lagoa, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Na mensagem enviada ao Parlamento, Marcelo Rebelo de Sousa refere que a proposta levanta uma série de questões que precisam de ser analisadas mais profundamente. A primeira dúvida diz respeito à reversão parcial da reforma de 2013, que começou em 2011, e à contradição desta medida com a linha dominante nas políticas europeias, que defendem um novo modelo multinível de

governança, onde as autoridades locais devem estar mais envolvidas.

A segunda dúvida está relacionada com a falta de compreensão e transparência pública do processo legislativo, destacando as contradições e as hesitações ao longo do processo, bem como as sucessivas posições partidárias sobre a inclusão ou exclusão de freguesias.

O Presidente destaca também a importância do respeito rigoroso pelos requisitos técnico-legais, para garantir que a desagregação das freguesias seja feita de forma correta.

“Não seria politicamente e, em especial, legalmente honesto, formular um juízo perentório, positivo ou negativo, sem conhecimento de dados necessariamente numerosos e complexos. Tudo em vinte dias”, sustentou.

A terceira dúvida, considerada a mais decisiva, diz respeito à capacidade de aplicar as consequências do novo mapa já nas eleições autárquicas de 2025, que ocorrerão em setembro ou outubro deste ano, num espaço de menos de seis meses.

“Formalmente, é tudo fácil. A eleição de novos autarcas equivale ao começo da instalação de novas autarquias e, depois, a comissão instaladora cuidará do resto. É verdade que o prazo que dista da eleição é superior a seis meses. Mas, a complexidade da instalação, e resolução dos problemas emergentes é variável de freguesias para freguesias desagregadas e pode ser mesmo, aqui e ali, muito complexo. Por isso, e não por qualquer fetichismo de datas, em matérias como esta – e isso já aconteceu com matéria mais simples, em 2021 –, considere desejável evitar alterações legislativas em ano eleitoral”, escreve Marcelo Rebelo de Sousa na carta enviada ao Parlamento.

Diante destes pontos, o Presidente da República solicita à Assembleia da República que reflita cuidadosamente sobre a praticabilidade da aplicação do diploma no contexto eleitoral de 2025.

Correio do leitor

Por um futuro Seguro

António José Seguro é, indiscutivelmente, a figura mais bem posicionada, no centro-esquerda, para liderar uma candidatura à Presidência da República e Portugal precisa de si, agora mais do que nunca!

E porque é que eu e tantos portugueses o apoiamos?

Seguro é um Homem por quem se nutre facilmente um grande respeito e admiração. Pelo seu percurso de vida, político e cívico, que começou bem cedo na juventude até agora. Deu sempre provas de uma seriedade inquestionável em todo o seu percurso cívico e político.

Ao longo da sua vida, foram várias as experiências onde mostrou a sua grande capacidade de ação e onde deixou marcas decisivas no desenvolvimento do país. Foi o líder marcante da geração que viveu o 25 de Abril, tendo sido eleito o primeiro Presidente do Conselho Nacional da Juventude, depois Presidente do Fórum da Juventude das Comunidades Europeias e Secretário-Geral da Juventude Socialista. É credor de uma dedicação e competência invulgares no desempenho das mais diversas responsabilidades que foi chamado a exercer no plano nacional e internacional, como Deputado à Assembleia da República, Deputado ao Parlamento Europeu, Secretário de Estado, Ministro e Secretário-Geral do Partido Socialista. E pela dignidade com que as exerceu. Pudessem muitos gabar-se do mesmo.

Nos últimos anos, tem-se dedicado como pequeno empresário à produção de azeite e vinho na sua terra natal, em Penamacor. Conhece bem as dificuldades de viver no interior do país, a falta de oportunidades das suas gentes e a elevada desertificação que se faz sentir profundamente nesta região. Seguro resolveu voltar à sua terra, apostar nas suas origens e, também aqui, deu um enorme contributo ao desenvolvimento do seu país.

Tenho um grande respeito pela imensa dignidade política e pessoal com que exerceu, e deixou de exercer, as funções de Secretário-Geral do Partido Socialista. Depois de uma grande vitória nas eleições autárquicas (2013) e outra nas eleições europeias (2014), esta última levou a alguns criticarem-no por ser “poucochinho” e a desafiarem a sua liderança. Seguro decidiu então marcar eleições e, pela primeira vez, na história do PS realizaram-se eleições primárias abertas a toda a sociedade civil que participou na escolha do líder do PS (até hoje, nunca mais vi nenhuma eleição tão democrática quanto esta). Nessa disputa foi crítico da promiscuidade entre a política e os negócios, defendeu intransigentemente os valores da ética na política e, como sempre, teve como bandeira as políticas sociais centradas nas pessoas e nas famílias. Perdeu essas eleições e soube perdê-las... desde aí até hoje, nunca andou por aí a incomodar publicamente quem lhe sucedeu.

Na Trofa, António José Seguro talvez seja a figura política de relevo nacional que melhor conhece este concelho. O que não admira porque, sendo ele um homem do povo conhece este país como ninguém. Já passou por cá várias vezes e sempre muito bem recebido quer no aniversário do concelho, na Feira Anual da Trofa e na campanha eleitoral da Dr.ª Joana Lima, nas eleições autárquicas de 2013, a quem deu um forte apoio. Aliás, nas eleições primárias que perdeu para António Costa, dos socialistas trofenses levou a maior votação a nível nacional, obteve mais de 70% e cerca de 1.500 votos.

Um grande sinal de apoio e gratidão da Trofa à sua liderança. Lamentavelmente, António José Seguro tem sido vítima, nos últimos tempos, de alguns ataques infelizes que pretendem menosprezar o seu papel político relevante e até diminuir as suas capacidades intelectuais. Só se atiram pedras às árvores que dão frutos. Eu estou com ele. Portugal precisa de um Presidente a sério. Por um futuro Seguro!

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Santiago de Bougado luta na justiça pela desagregação

Os elementos do Movimento por Santiago acusam a presidente da Assembleia, Isabel Loureiro, que pediu renúncia em dezembro passado, e o presidente da Junta de Freguesia, Luís Paulo Sousa, de não encetarem “um conjunto de procedimentos, inclusivamente a marcação da Assembleia, em violação dos normativos legais, à margem da lei e da ética, para impedir a desagregação desejada pela maioria da população de Santiago de Bougado”.

O Movimento por Santiago de Bougado enviou, em fevereiro de 2025, uma queixa ao Ministério Público do Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, à Provedoria da Justiça, à Direção Geral das Autarquias Locais, a diversos ministérios, órgãos de soberania e partidos políticos com assento parlamentar na Assembleia da República, acusando a presidente da Assembleia de Freguesia de Bougado, Isabel Loureiro, eleita nas listas da Coligação Unidos pela Trofa - em representação do CDS/PP -, de abuso de poder e de irregularidades relacionadas com a ausência de convocação de uma sessão extraordinária, pedida em 4 de novembro de 2024, por nove elementos da Assembleia de Freguesia de Bougado (S. Martinho e Santiago), eleitos pelo Partido Socialista e pela coligação Unidos pela Trofa, para discutir e votar uma proposta de desagregação das freguesias de Santiago de Bougado e S. Martinho de Bougado.

Apesar de ter convocado e realizado a sessão ordinária de 26

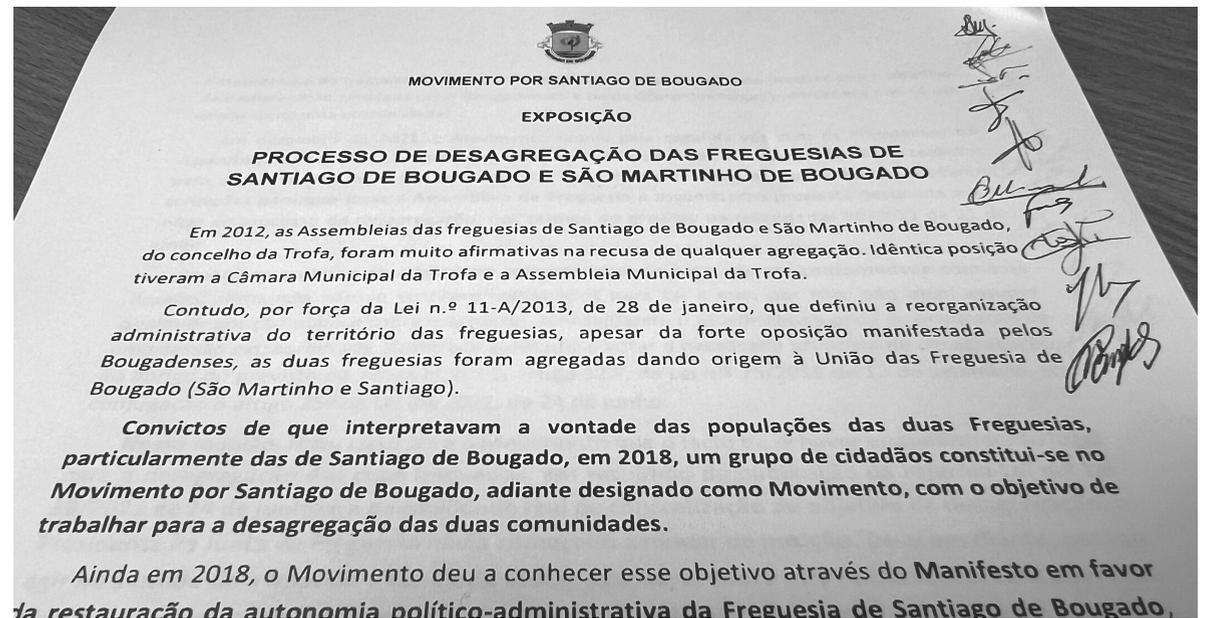
de dezembro, até agora, fevereiro de 2025, a sessão extraordinária “não foi convocada levando o Movimento por Santiago de Bougado a recorrer à justiça e a todas as instituições que em Portugal superintendem nas matérias em causa, para defender a democracia e o normal funcionamento das instituições na Freguesia de Bougado, concelho da Trofa”, adianta o Movimento.

Os elementos do Movimento vão mais longe e acusam a presidente da Assembleia, que pediu renúncia em dezembro passado, e o presidente da Junta de Freguesia, Luís Paulo Sousa, de não encetarem “um conjunto de procedimentos, inclusivamente a marcação da assembleia, em violação dos normativos legais, à margem da lei e da ética, para impedir a desagregação desejada pela maioria da população de Santiago de Bougado”.

“Isto não é uma questão pessoal, não é uma questão sequer de opinião. Respeitamos a opinião de quem não concorda com a desagregação ou nova criação de freguesia, mas, agora, não podemos, e enquanto movimento de cidadãos, aceitar de forma nenhuma esta violação grosseira da lei para impedir o funcionamento das instituições na nossa freguesia”, referem os elementos do Movimento.

Considerando ser esta uma situação de “abuso de poder inaceitável”, o Movimento constituído por cidadãos de Santiago de Bougado, adianta que “não pode deixar de ser consequente e denunciar a situação”.

No dossier a que o Jornal do Ave teve acesso, e que foi enviado



MOVIMENTO CONSIDERA QUE HOUVE ABUSO DE PODER DE ISABEL LOUREIRO

às instituições e órgãos de justiça, o Movimento explica como se desenrolaram os seis anos de luta da população da freguesia de Santiago em defesa da desagregação, dando a conhecer aquilo que considera ser as violações da lei levadas a cabo pela Assembleia de Freguesia, nomeadamente pela presidente Isabel Loureiro e pelo próprio presidente da Junta de Freguesia, o social-democrata Luís Paulo Sousa.

O Movimento acusa ainda Luís Paulo Sousa “de lutar, ativamente, contra a sua terra mãe, Santiago de Bougado, onde nasceu e cresceu”. “Fica na história pelo péssimo sentido, pela má prestação, uma traição a Santiago de Bougado em prejuízo do futuro das populações e da freguesia”, atiram.

Os elementos do Movimento lembram que na Assembleia Municipal de 13 de fevereiro de 2025, Luís Paulo Sousa foi um

dos membros da Assembleia que votou favoravelmente, um voto de louvor pela desagregação de Alvarelos e Guidões, o que “nos leva a pensar que, efetivamente, só é contra a freguesia de Santiago de Bougado, já que nem sequer permite que se realize a assembleia para que as pessoas possam discutir o tema e escolher o melhor futuro para Santiago de Bougado”.

Recorde-se que da análise dos critérios previstos na lei, Santiago de Bougado cumpre todos os critérios para poder ser admitida ao processo de desagregação. Ora, o Movimento diz não compreender como pode “o senhor presidente da Junta continuar a ignorar a vontade da população e os critérios previstos na lei para a desagregação”, recordando uma reunião tida com Luís Paulo Sousa e o ex-presidente da Assembleia Vítor Martins, que garantiam que, “assim que estivesse promulgada a lei que estabeleceria as regras de desagregação, aceitaríamos discutir e dar seguimento ao assunto nos órgãos próprios, mas tudo fizeram para impedir o cumprimento da vontade da população”. “Chegados aqui, a legislação para desagregação e criação de novas freguesias foi aprovada, a desagregação ainda não se efetivou restando agora à população que seja para breve a restauração da freguesia de Santiago de Bougado”.

O Movimento por Santiago de Bougado afirma que continuará a lutar e irá “até às últimas ins-

tâncias nacionais e internacionais para que as instituições democráticas funcionem e para que a vontade da população seja ouvida e respeitada”.

Nas redes sociais, são centenas os comentários de apoio à causa da desagregação e aguarda-se agora o desfecho dos processos encetados pelo Movimento, que tem ainda “esperança” que “a justiça seja feita” e que Santiago de Bougado volte a ser freguesia independente, mantendo a denominação de “Freguesia Milenar”.

Recorde-se que a freguesia de Santiago de Bougado foi extinta em 2013, devido à agregação com a freguesia de S. Martinho de Bougado, formando a União das Freguesias de Bougado (S. Martinho e Santiago), contra a vontade da população por força daquela que ficaria conhecida como a Lei Relvas, levada a cabo pelo Governo do social-democrata Pedro Passos Coelho.

Críticas a outros membros da Junta de Bougado

Além de criticarem a atuação do presidente da Junta e da presidente da Assembleia, os membros do Movimento recordam que todos os membros do executivo assinaram um parecer desfavorável à desagregação da freguesia, nomeadamente o secretário do executivo, António Barbosa, “também ele natural de Santiago de Bougado, que aceitou o desafio de fazer parte do Movimento e lutar ao lado da população, mas que acabou, em poucas semanas, por abandonar a causa”.



MOVIMENTO POR SANTIAGO PROMETE IR ATÉ ÀS ÚLTIMAS INSTÂNCIAS

ATUALIDADE

Acesso ao Parque das Azenhas há anos degradado

“O autor escreveu um livro 'Grandezas e Misérias do Império' e isto é uma das misérias atuais”. José Gregório apoia-se na obra escrita por António Gonçalves Ribeiro para ironizar sobre o estado de degradação a que chegou a Rua de Formariz, um dos acessos para o Parque das Azenhas e para o estabelecimento comercial que explora há vários anos.

A via, que “começa” junto à Quinta Zé Emílio e desemboca no passadiço junto ao Rio Ave, no lugar da Lagoa em Santiago de Bougado, concentra dezenas de “crateras” no pavimento, arenoso e muito suscetível de erosão em condições meteorológicas adversas, e atualmente é impossível nela circular de automóvel sem cair num buraco, em 200 metros contaram-se 184 buracos. Os próprios peões, que a utilizam para chegar até ao Parque das Azenhas, passeiam em ziguezague e os ciclistas “já evitam passar” por ali, confessa José Gregório, habituado a ver, noutros tempos, “centenas de pessoas” a passar lá para aceder ao passadiço.

“Um autêntico desterro”, desabafa José Gregório, cansado de

um cenário que, diz, “já se arrasta há uns 15 anos, quando a rua começou a ser esburacada para fazer saneamento e abastecimento de eletricidade”. “Aquando da intervenção, taparam com um pavimento que durou, talvez, um ano, porque era um material muito débil, então basta uma chuvada que fica logo tudo cheio de buracos”, testemunha.

Durante este tempo, garante, tentou interceder junto das entidades públicas para a resolução do problema, mas o que conseguiu, diz, foi o passa-culpas entre Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

“Há uma meia dúzia de anos, falei com o presidente da Junta, que me disse que esta situação era com a Câmara. Entretanto, falei com o anterior presidente da Câmara, que disse que não era bem com a Câmara, mas era com o empreiteiro que fez os passadiços, devido à garantia de cinco anos da obra. Só que, nessa altura, os cinco anos já tinham passado há quase dez”, refere o empresário, que aposta ter a loja situada “na rua mais degradada da freguesia”.

José Gregório lamenta também que o estado da degrada-

ção decorra em proporção inversa aos resultados do negócio. Ou seja, à medida que os buracos aumentam, a carteira de clientes diminui.

“Eu perdi a maior parte dos clientes que tinha, porque eles não querem arriscar a estragar os carros, como já aconteceu com alguns. Várias pessoas deixam o carro ao fundo da rua e vêm a pé, outras pedem para levar até lá a mercadoria, outros pedem para levar ao domicílio, como no tempo da pandemia”, referiu.

Inconformado com o facto de ver concretizados investimentos públicos para “coisas, certamente, inúteis”, José Gregório considera que a Rua do Formariz é mais “um bom motivo” que sustenta a luta do movimento pela desagregada freguesia de Santiago de Bougado, do qual faz parte.

Rua será pavimentada, garante autarquia

Contactado pelo JA, António Azevedo, presidente da Câmara Municipal da Trofa, referiu que a Rua de Formariz é um dos 55 arruamentos que serão alvo de intervenção, à luz do estipulado no “Plano de Investimentos para



RUA ESTÁ EM ESTADO ELEVADO DE DEGRADAÇÃO

2025”. “Como todos os trofenses, percebo a indignação pela falta de manutenção que estas ruas tiveram nos últimos anos”, declarou o edil, que deu conta de que 45 ruas serão pavimentadas com betuminoso e dez com paralelo.

“Está presentemente aberto o concurso público dos arruamentos em causa, no valor aproximado de 6,5 milhões de euros e para o qual foi pedido um empréstimo bancário nesse valor, aguardando o resultado deste para que estas empreitadas se realizem até ao fim do quarto trimestre de 2025, e que desde já pedimos a maior compreensão de todos os

trofenses pelo incómodo que iremos causar no período da realização destas pavimentações. Lamentamos não ter sido realizado há mais tempo, na qual pedimos mais uma vez as nossas desculpas”, acrescentou.

A Junta de Freguesia de Bougado, por sua vez, referiu que a conservação da Rua de Formariz “é da responsabilidade da Câmara Municipal da Trofa” e que “a obra para intervenção nessa rua será levada a reunião de Câmara da próxima semana, onde será feita uma delegação de competências na Junta de Freguesia para a sua pavimentação”.

Câmara Municipal vai requalificar Estação de S. Romão do Coronado

A Câmara Municipal da Trofa anunciou a requalificação da Estação Ferroviária de S. Romão do Coronado, num investimento de cerca de 135 mil euros. A intervenção, que começará “em breve”, pretende “melho-

rar as condições de conforto e segurança” desta infraestrutura, utilizada diariamente por muitos passageiros, fez saber a edilidade, em nota informativa.

As obras contemplam uma intervenção nos corredores de



REQUALIFICAÇÃO TERÁ CUSTO DE CERCA DE 135 MIL EUROS

acesso às plataformas de embarque, na passagem superior e no corredor de acesso ao edifício do interface de S. Romão do Coronado.

“A empreitada abrange também a reabilitação da rede de drenagem de águas pluviais, através da

limpeza do sistema de recolha de águas e substituindo os elementos danificados. Seguindo a política de sustentabilidade, o sistema de iluminação nos corredores de ligação do espaço público ao edifício de serviços ferroviários e às plataformas de embar-

que serão substituídas por armaduras de iluminação Led”, acrescentou a autarquia, que também vai proceder à “limpeza e pintura de pavimentos, das paredes interiores e exteriores, assim como a reparação de juntas de dilatação”.

ALARME PUB

ALARMES DA TROFA[®]
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

ESCOLA PROFISSIONAL CIOR

CTE - Centro Tecnológico Especializado Industrial na área da metalurgia e metalomecânica

A Escola Profissional CIOR prevê inaugurar o seu CTE - Centro Tecnológico Especializado Industrial na área da metalurgia e metalomecânica no final do próximo mês março.

Com esta infraestrutura de elevada tecnologia, através da instalação e modernização dos espaços, equipamentos e oferta educativa específica e altamente especializada, serão lecionados os cursos de Técnico de Desenho de Construções Mecânicas e Técnico de Maquinação e Programação CNC.

Amadeu Dinis, diretor da CIOR, justifica a importância desde CTE em virtude de os cursos ligados ao setor da metalomecânica e afins serem uma "escolha articulada e coerente no que diz respeito às necessidades de mão de obra especializada em défice nas empresas deste impor-

tante cluster em franca expansão no concelho de Vila Nova de Famalicão e na região".

Ainda a propósito da falta de mão de obra qualificada nestes setores, Amadeu Dinis alerta para a pertinência de se desenvolverem ações de marketing promocional no sentido de se desmistificar e desconstruir preconceitos existentes nos jovens e nos pais em torno destes importantes, promissores e cada vez mais modernos e inovadores setores de atividade industrial.

"Este CTE será equipado com recursos educativos tecnológicos que asseguram a incorporação da indústria 5.0, mais produtiva e sustentável, no desenvolvimento da atividade formativa", assegura por sua vez, José Paiva, diretor pedagógico, que refere ainda as relações de parceria firmadas entre a Escola e

empresas de referência da região com base num novo paradigma de "empresa-âncora".

Esta moderna estrutura, em fase de conclusão, irá funcionar nas instalações da CIOR, ocupará uma área de 1200 metros quadrados, que será adaptado recriando um espaço oficial multifuncional, de acordo com os processos industriais reais e inovação ao nível da sua organização, indo ao encontro da modernização dos equipamentos e automatização dos processos.

A reconversão do edifício contempla as seguintes áreas de formação: centro de maquinação industrial, laboratório de metrologia, espaço de serralharia e de soldadura e salas de desenho técnico/ informática, entre outras.

A distribuição dos espaços de formação e a sua interdependência foi delineada para ser um es-



AMADEU DINIS É O DIRETOR DA CIOR

paço de interação tecnológica e de interdisciplinaridade e permitir uma interoperacionalidade de entre os diversos espaços formativos.




Centro Tecnológico Especializado

INAUGURAÇÃO A 31 DE MARÇO

CIOR

ESCOLA PROFISSIONAL

Cursos de Especialização Tecnológica

Nível 5

INSCRIÇÕES ABERTAS
100% FINANCIADO

- ✓
CTE Industrial.
- ✓
Área da metalurgia e metalomecânica.
- ✓
Formação de Técnicos Qualificados.
- ✓
Foco na Indústria 4.0 e Transição Digital.



522231

Técnico Especialista em Gestão e Controlo da Energia

1000 h + 560 h FCT



525299

Técnico Especialista em Mecatrónica Automóvel - Planeamento e Controlo de Processos

1000 h + 400 h FCT



521274

Técnico Especialista em Tecnologia Mecatrónica

1000 h + 560 h FCT

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES EM: WWW.CIOR.PT

Rua Amélia Rey Colaço 106, 4760-293 Vila Nova de Famalicão
252 301 210 | secretaria@cior.pt











ATUALIDADE

Mário Ferreira é o candidato do PSD JSD Famalicão reativa à Junta de Freguesia de Vilarinho três núcleos

O PSD Santo Tirso anunciou que Mário Ferreira, de 23 anos, é o candidato à presidência da Junta de Freguesia de Vilarinho nas próximas eleições autárquicas. O jovem, que já tinha apresentado candidatura no último sufrágio, recorda o trabalho já realizado e aponta para o futuro com uma visão renovada.

“Mário Ferreira é um jovem comprometido com a sua terra e com a sua gente. Ele tem demonstrado uma grande dedicação e é com ele que queremos continuar a construção de um Vilarinho mais forte e dinâmico”, afirmou o o partido, em comunicado.

O candidato, envolvido em diversas associações locais, como escuteiro e membro dos órgãos sociais do FC Vilarinho, destaca a importância da proximidade com a população: “Há quatro anos, assumi o compromisso de



JOVEM VOLTA A CANDIDATAR-SE À JUNTA DE FREGUESIA

trabalhar por um Vilarinho mais forte, mais dinâmico, com mais brio e amor à terra. Agora, é tempo de fazer mais”, declarou Mário Ferreira.

No trabalho de oposição, o candidato puxa para si os galões de “muitas melhorias” conseguidas para os vilarinhenses.

“Mas, agora, é tempo de fazer

mais. Por isso, confirmo a minha recandidatura com uma equipa ainda mais forte, conhecedora de todos os lugares da freguesia e das suas gentes”, referiu.

Mário Ferreira também promete continuar a ouvir os habitantes da freguesia, reiterando a importância de uma gestão “próxima e transparente”.

JSD Famalicão reativa três núcleos

A Juventude Social Democrata (JSD) de Vila Nova de Famalicão reforçou a estrutura local com a reativação de três núcleos. Vasco Osório assume a liderança do Núcleo de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Raquel Araújo fica à frente do Núcleo de Ribeirão e Catarina Brandão preside ao Núcleo de Oliveira Santa Maria.

As eleições, realizadas no fim de semana de 22 e 23 de fevereiro, visam “demonstrar a vitalidade da JSD” no concelho. A estrutura garantiu “apoio ao PSD Famalicão”, liderado por Sofia Fernandes, e empenho na luta eleitoral pela reeleição de Mário Passos à presidência da Câmara Municipal, já aprovada pela Distrital do PSD.

PS Famalicão apresenta candidatos às juntas de freguesia

A corrida eleitoral em Vila Nova de Famalicão ganha novo fôlego com a apresentação oficial dos candidatos do Partido Socialista (PS) às juntas de freguesia do concelho, marcada para 25 de março, às 21h00, na Casa das Artes. A iniciativa está preparada para os dois cenários possíveis: a desagregação de freguesias ou a manutenção da atual configuração territorial.

O concelho, atualmente composto por 34 freguesias, poderá ver desagregadas quatro uniões: Ruivães e Novais, Gondifelos, Cavalões e Outiz, Esmeriz e Ca-

beçudos, e Avidos e Lagoa. Perante essa possibilidade, a estrutura local do PS assegura ter candidatos prontos para ambas as situações.

A candidatura de Eduardo Oliveira foi apresentada oficialmente a 11 de janeiro, num evento que reuniu mais de mil militantes, simpatizantes e independentes, contando com a presença do secretário-geral do partido, Pedro Nuno Santos. Na sessão de 25 de março, marcará presença Vítor Hugo Salgado, presidente da Federação Distrital de Braga do PS.

Pedro Alves é o candidato do Chega à Câmara de Famalicão

Pedro Alves é o candidato do Chega à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão nas eleições autárquicas de 2025. A candidatura foi anunciada oficialmente pela Comissão Política Concelhia do partido.

Natural de Vila Nova de Famalicão, Pedro Alves tem 42 anos, é casado e tem dois filhos. Com formação em Engenharia e Proteção Civil e Socorro, trabalha como consultor e formador especializado em Proteção Civil, Higiene e Segurança no Trabalho e Segurança Contra Incêndios em Edifícios. Além disso, é funcionário da multinacional Continental Mabor, integrando os quadros técnicos da empresa.

O candidato é também subchefe dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave e formador certificado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e pela Escola Nacional de Bombeiros.

O percurso político de Pedro



PEDRO ALVES
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

PERCURSO POLÍTICO DO CANDIDATO COMEÇOU EM 2020

Alves iniciou-se em 2020, quando se filiou ao Chega. Desde 2021, lidera a Comissão Política Concelhia de Famalicão e, em maio de 2024, assumiu o cargo de vice-presidente da Comissão Política Distrital de Braga.

Segundo o partido, a candidatura surge com o compromisso de abordar questões como mobilidade, segurança e habitação, além de promover inovação e crescimento no concelho.

Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias da região



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Presidente e vereador disputam candidatura do PSD à Câmara da Trofa

A corrida à liderança da lista do PSD à Câmara da Trofa para as próximas eleições autárquicas está acesa, com o atual presidente da Câmara, António Azevedo, e o vereador Sérgio Araújo a disputarem a candidatura pelo partido. A Comissão Política Concelhia ainda não tomou uma decisão e só se pronunciará em março.

A disputa já era esperada desde que Sérgio Humberto renunciou à presidência da autarquia para ocupar um cargo no Parlamento Europeu. António Azevedo, que assumiu a presidência em julho passado após ter sido vice-presidente com a pasta das Finanças, manifestou à Concelhia, em dezembro, a sua intenção de se candidatar. No entanto, deparou-se com a iniciativa de Sérgio Araújo, que há muito esperava contar com o apoio do eurodeputado para avançar na corrida.

Azevedo declarou ao Jornal de Notícias que ficou “surpreso” com a decisão do vereador, mas afirmou que aguardará “calmamente” pela escolha da Comissão Política Concelhia, onde Sérgio Araújo ocupa a vice-presidência.

O atual presidente da Câmara sublinha que pretende dar continuidade ao projeto que levou o PSD (em coligação com o CDS-PP) a governar a Trofa nos últimos 12 anos. “Essas políticas



ANTÓNIO AZEVEDO TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE EM JULHO

levaram a 12 anos de vitória”, afirmou, destacando que este percurso permitiu um crescimento económico sustentado e um aumento na qualidade de vida dos trofenses.

“Servir os trofenses”

António Azevedo assegura que a sua prioridade será continuar a obra iniciada, reforçando investimentos estratégicos no concelho, querendo garantir a continuidade do desenvolvimento da Trofa, apostando na modernização das infraestruturas, na captação de investimento e na melhoria dos serviços públicos.

“Se o PSD optar por outro protagonista e novas políticas, eu

prossigirei com a minha vontade de servir os trofenses, se for para seguir as mesmas políticas com outro protagonista, verifica-se que é uma delibera-

ção contra a pessoa”.

Contudo, Azevedo alertou para a importância da unidade dentro do partido e sugeriu que, caso o PSD escolha um outro protagonista e políticas diferentes, poderá seguir um caminho independente. “Se houver desunião, perdemos todos”, disse ao mesmo jornal.

Por outro lado, Sérgio Araújo prefere não comentar a sua candidatura neste momento. O presidente da Concelhia do PSD da Trofa, José Fernando Martins, explicou que o processo ainda está em fase de discussão interna e que nenhuma decisão será tomada antes de março. “A nossa decisão será comunicada durante o mês de março, e até lá não vamos fazer comentários”, afirmou Martins.



SÉRGIO ARAÚJO MOSTROU VONTADE DE TAMBÉM SE CANDIDATAR

PS critica “desnorte” do PSD

Perante a disputa interna no PSD, o Partido Socialista da Trofa reagiu, considerando que esta situação demonstra uma “total falta de união” e a “ausência de um projeto autárquico para o concelho”. Em comunicado, o PS acusa o partido no poder de estar desorientado, o que considera preocupante para o futuro da Trofa.

“A Trofa merece estar acima de egos e desavenças. Os trofenses merecem que a Trofa esteja sempre em primeiro”, afirma o PS, que garante estar a trabalhar numa alternativa “sólida e virada para a mudança que o concelho necessita”.

A estrutura socialista local sublinha que está a desenvolver um projeto unificador, assente em transparência, eficiência e desenvolvimento sustentável. O PS reafirma que se posiciona como a força capaz de liderar a transformação da Trofa, criticando os conflitos internos do PSD.

“A Trofa precisa mesmo de mudar”, conclui o comunicado do PS.

A decisão da Concelhia do PSD será determinante para definir o rumo do partido na Trofa, e as próximas semanas prometem ser decisivas para o futuro político do concelho.

HERMANO MARTINS

Mário Passos é o candidato do PSD à Câmara de Famalicão

Está desfeito o mistério. O assunto, que parecia “tabu” nas hostes sociais-democratas famalicenses, foi resolvido e o anúncio feito pela estrutura liderada pelo anterior presidente da Câmara. A Comissão Política Distrital de Braga do PSD, presidida por Paulo Cunha, anunciou, numa publicação nas redes sociais, que Mário Passos será o candidato do partido à autarquia de Vila Nova de Famalicão nas próximas eleições autárquicas, que se realizam este ano.

O anúncio veio acompanhado de outros candidatos, nomeadamente Emanuel Maga-

lhães (Amares), Guilherme Emídio (Esposende), Júlia Fernandes (Vila Verde) e Manuel Tibo (Terras do Bouro).

Sobre Mário Passos, o líder da distrital “laranja” referiu que “está a concluir o primeiro mandato autárquico pleno de realizações para bem dos famalicenses”.

Para a escolha dos candidatos, “foram apreciadas as indicações das respetivas Comissões Políticas de Secção e ponderadas as condições políticas, técnicas e pessoais dos cidadãos propostos”. “Foram objeto de apreciação pelos membros desta estru-

tura e, sem exceção, receberam notas elogiosas quer quanto ao percurso profissional e político, quer quanto às condições para o exercício dos cargos a que se candidatam. Colocadas à votação, foram todas as propostas aprovadas”, fez saber a estrutura distrital.

Este anúncio segue-se a um período político conturbado no seio do PSD de Famalicão, que tinha marcado as Jornadas Autárquicas do partido para 15 de fevereiro, mas acabou por suspender a iniciativa, que iria anunciar os candidatos às juntas de freguesia.



MÁRIO PASSOS RECADIDATA-SE

As razões que levaram à suspensão não foram comunicadas pela concelhia do PSD, liderada por Sofia Fernandes, que apenas referiu apoiar o projeto autárquico iniciado “nas eleições autárquicas de 1997” entre o partido e o CDS-PP. “Entendemos que esse projeto deve ser continuado nas eleições autárquicas de 2025, fiel aos valores, aos princípios e à visão que nos guiam desde essa altura, com um cariz reformista, transformador e justo, em benefício da qualidade de vida dos famalicenses”, pode ler-se no comunicado, publicado a 11 de fevereiro.

ATUALIDADE

Associação Corredor do Rio Leça entre os finalistas dos “Prémios Mais a Norte”

A Associação de Municípios Corredor do Rio Leça é uma das 31 instituições finalistas da primeira edição dos “Prémios Mais a Norte”, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) para reconhecer projetos inovadores e de impacto no desenvolvimento regional. A gala de entrega dos prémios está marcada para

10 de abril. Os finalistas foram escolhidos entre 232 candidaturas submetidas por mais de 200 instituições públicas e privadas da região Norte. Durante uma sessão

realizada na sede da CCDRN, no

Porto, os candidatos tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos ao júri, destacando o seu caráter inovador, transformador e inspirador.

As distinções serão atribuídas em várias categorias, como “Norte + Inovador”, “Norte + Criativo”, “Norte + Sustentável”, “Norte + Inclusivo”, “Norte Cívitas” e “Norte Ruris”, além do “Prémio Mais a Norte” e do “Prémio do Público”, este último decidido por votação online.

O presidente da CCDRN, António Cunha, destacou que os prémios representam o espírito empreendedor e inovador da região, enquanto o vice-presidente Jorge Sobrado sublinhou o impacto destes projetos no futuro do Norte de Portugal.

A Associação de Municípios Corredor do Rio Leça é a primeira associação intermunicipal do país a ter como objetivo a recuperação de um rio. É composta pelos municípios de Santo Tirso, Maia, Matosinhos e Valongo.

PROMOÇÕES

FEIRA DA TROFA 2025

 <p>Inclui bateria e carregador</p> <p>369 € PVP antes: 449,00 €</p> <p>KIT APARADOR DE RELVA 215iL</p> <p>31 cm 2,9 kg / sem bateria</p>	 <p>349 € PVP antes: 429,00 €</p> <p>HUSQVARNA 333R II</p> <p>32,6 cc 43 cm 7,2 kg</p>	 <p>469 € PVP antes: 759,00 €</p> <p>HUSQVARNA 543 RS</p> <p>40,1 cc 46 cm 7,4 kg</p>	 <p>569 € PVP antes: 849,00 €</p> <p>HUSQVARNA 553RS</p> <p>40,1 cc 46 cm 7,4 kg</p>
 <p>Inclui bateria e carregador</p> <p>399 € PVP antes: 629,00 €</p> <p>KIT MOTOSSERRA 225I</p> <p>30 cm 2,9 kg (sem bateria)</p>	 <p>189 € PVP antes: 279,00 €</p> <p>HUSQVARNA 120 MARK II</p> <p>38,2 cc 35 cm 4,85 kg</p>	 <p>469 € PVP antes: 529,00 €</p> <p>HUSQVARNA 440</p> <p>40,9 cc 38 cm 4,4 kg</p>	 <p>569 € PVP antes: 839,00 €</p> <p>HUSQVARNA 545 MARK II</p> <p>50,1 cc 45 cm 5,3 kg</p>

PREÇOS VÁLIDOS DURANTE O PERÍODO DE FEIRA

M.J. ARAÚJO

Com. Máq. Florestas Jardins, Lda.

COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS PARA FLORESTAS E JARDINS

Rua Albino Sousa Cruz, 3355 | 4780-324 PALMEIRA STS
T 252 376 236 | mjaraujolda@gmail.com | geral@mjaraujo.pt | www.mjaraujo.pt

f MJARAUJO

@mjaraujo_

@mjaraujo_


Husqvarna

Alírio Canceles assume presidência da Liga dos Amigos do Veiga do Leça

Na manhã de 21 de fevereiro, Alírio Canceles tomou posse como presidente da direção da Liga dos Amigos do Veiga do Leça, assumindo o compromisso de continuar o trabalho solidário desta associação sem fins lucrativos.

A Liga tem desempenhado um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida, saúde e bem-estar dos utentes da Unidade de Saúde Familiar do Veiga do Leça.

Na cerimónia de tomada de posse, foi ainda destacada a dedicação de Adelaide Fernandes, fundadora da Liga em 2017, pelo



trabalho desenvolvido ao longo dos anos.

Sessão sobre saúde para grávidas e puérperas

A Liga dos Utentes de Saúde da Trofa (LUST) vai promover, no dia 8 de março, uma sessão sobre os cuidados a ter com o pavimento pélvico durante a gravidez e o pós-parto. A iniciativa decorre no auditório Tomé Carvalho, na sede da Cruz Vermelha da Trofa, a partir das 09h30.

Com um limite de 40 vagas, a sessão pretende sensibilizar e informar futuras e recém-mamãs sobre a importância da saúde do pavimento pélvico, uma área es-

sencial para o bem-estar feminino. Todas as participantes terão direito a uma oferta.

A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia, que pode ser feita através do formulário online, disponível neste link: <https://bit.ly/4bfDZXd>.

Para mais informações, os interessados podem contactar a LUST através do e-mail (lustrofa@gmail.com) ou das redes sociais Facebook (@lustrofa2023) e Instagram (@lus.trofa).

Nova rede de transportes ligará Famalicão, Santo Tirso e Trofa

Mobi.Ave arranca em abril com 90 linhas e investimento de 65 milhões de euros

A rede de transporte público rodoviário de passageiros Mobi.Ave, criada pelos municípios de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, vai entrar em funcionamento a 1 de abril. No entanto, apesar da operação oficial arrancar nessa data, os autocarros já estarão em circulação a partir de 29 de março.

O novo sistema de mobilidade, que contempla 90 linhas com horários diversificados, representa um investimento superior a 65 milhões de euros durante os sete anos de concessão do serviço. De acordo com os dados divulgados, a Câmara Municipal de Famalicão irá investir mais de 49 milhões de euros, enquanto Santo Tirso destinará mais de 14 milhões e a Trofa cerca de 2,6 milhões de euros para a implementação da rede de transportes.

Santo Tirso contará com 34 linhas, incluindo uma circular em Vila das Aves, uma circular na cidade de Santo Tirso e novas linhas nas freguesias mais urbanas do concelho. Além disso, existirão linhas que até agora não estavam disponíveis, por exemplo uma entre S. Salvador do Campo e o centro de saúde

de S. Martinho do Campo, outra em Valinhas, e outra entre Caniços e Rebordões.

De acordo com Tiago Araújo, vereador com o pelouro dos Transportes Públicos da autarquia tirsense, uma das grandes mais-valias da Mobi.Ave, cuja exploração estará a cargo da empresa Transdev, é a integração do sistema Andante em toda a extensão das linhas partilhadas entre Trofa e Famalicão e entre Santo Tirso e Famalicão. Esta inovação permitirá uma maior facilidade na utilização dos transportes públicos intermunicipais.

Haverá ainda uma linha que atravessará os três concelhos, ligando Santo Tirso à Continental Mabor, em Lousado, com vários horários ajustados aos turnos da empresa, facilitando a mobilidade das várias centenas de trabalhadores.

Os horários das linhas serão reforçados, especialmente ao fim de semana, como na ligação entre Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, procurando responder às necessidades da população.

De acordo com Tiago Araújo, na realidade tirsense, a Mobi.Ave visa “complementar” o ser-



NOVA REDE DE TRANSPORTES EXPLORADA PELA TRANSDEV

viço prestado pela Unir, através de linhas que reforçarão a oferta já existente, criando novas alternativas de transporte público nas regiões abrangidas.

A vereadora da Mobilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Sofia Fernandes, reforçou o “aumento do número de quilómetros e horários”, nas linhas não só entre os concelhos vizinhos, mas também dentro do próprio concelho. “Tivemos o cuidado de olhar para o território e perceber onde estávamos mal, porque, efetivamente, havia muitas zonas que esta-

vam muito mal servidas”, frisou.

A autarca reiterou a preocupação em adequar as linhas e os horários ao funcionamento “das escolas” e das “empresas”, para “melhor servir o cidadão”.

Os três municípios celebraram um contrato para a gestão da rede de transportes através de uma associação de municípios para fins específicos. No entanto, houve necessidade de alteração do documento, sendo uma das modificações mais relevantes a forma como as receitas da exploração do serviço serão distribuídas. O novo contrato esta-

belece que a repartição das receitas será feita com base na procura efetiva em cada município, ao invés de ser determinada pelos quilómetros percorridos.

No encontro será também aprovado o tarifário da nova rede de transportes, que prevê um passe mensal Mobi.Ave no valor de 30 euros para circulação dentro de um concelho ou até três zonas. Para deslocações abrangendo toda a rede, o passe terá um custo de 40 euros. Além disso, será possível utilizar um bilhete pré-comprado por um euro para viagens em até duas zonas e dois euros a partir de três zonas. O bilhete de bordo terá um preço de 1,50 euros para deslocações até duas zonas e dois euros para trajetos superiores.

Para garantir que a população esteja devidamente informada sobre a nova rede de transportes, a Câmara Municipal de Santo Tirso pretende promover sessões públicas nas diversas freguesias durante o mês de março. Também Vila Nova de Famalicão vai apostar numa “campanha de sensibilização” para o uso do transporte público.

Carnaval da Trofa faz-se com competição entre escolas

A cidade da Trofa está a ultimizar os preparativos para um dos eventos mais aguardados do ano: o Desfile de Carnaval, que este ano acontece a 4 de março, terça-feira de Entrudo, na Avenida 19 de Novembro. Conhecido como o “Carnaval mais Familiar de Portugal”, o evento promete encher as ruas de cor, música e muita animação, com a participação de milhares de crianças e foliões. A escolha desta data, diferente dos anos anteriores, deve-se à necessidade de evitar a coincidência com a Feira Anual da Trofa.

Organizado pela Câmara Municipal da Trofa, em parceria com a FAPTrofa – Federação das Associações de Pais da Trofa –, o desfile contará com a par-

ticipação de jardins de infância, escolas básicas, associações, escolas de dança e centenas de foliões anónimos. No total, espera-se a presença de mais de 3500 pessoas, tornando esta uma das maiores edições de sempre.

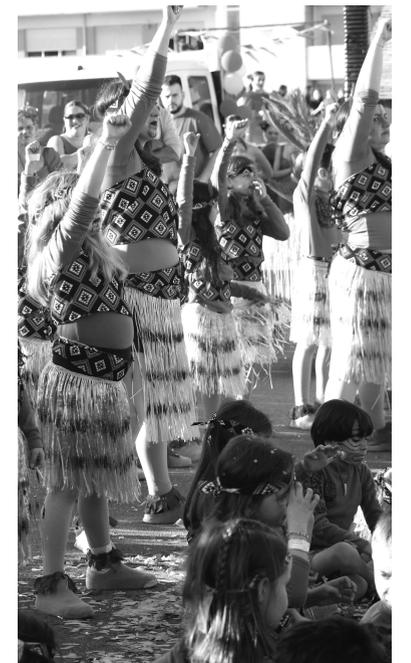
O tema escolhido para este ano é “Profissões”, desafiando as escolas a apresentarem carros alegóricos e disfarces criativos inspirados em diferentes ofícios. Participam 16 escolas do concelho, nomeadamente Bairros, Cedões, Esprela, Finzes, Lagoa, Paranhos, Paradela, Cerro 1, Cerro 2, Estação, Feira Nova, Fontelete, Giesta, Portela, Querelêdo e Vila.

A competição entre as escolas promete ser renhida, relembrando que, na edição de 2024, a “tricampeã” Escola de Bairros

sagrou-se vencedora com o tema “Espanha”, seguida pela Escola da Estação, que apresentou os “Maoris”. O 3.º lugar foi conquistado pela EB de Cerro 2, com os “Esquimós”, enquanto a Escola de Vila alcançou o 4.º posto com a “Índia” e a Escola de Feira Nova ficou em 5.º com a temática da “Indonésia”. Este ano, os melhores foliões voltam a ser premiados com valores monetários atrativos: o 1.º lugar recebe 500 euros, o 2.º 400 euros, o 3.º 200 euros, o 4.º 100 euros e o 5.º 50 euros.

Para assegurar a segurança e a boa organização do evento, haverá alterações significativas no trânsito. Entre as 08h00 e as 19h00, estará proibido o estacionamento na Avenida 19 de

Novembro, Rua Nova de Estação, Rua Alfredo Guedes Machado e Avenida de Paradela. O corte total de trânsito acontecerá em dois períodos distintos: das 09h00 às 19h00, no troço entre a Rotunda 8.1 (Largo do Cabrito, EN14) e a Rotunda da Estação (Avenida 19 de Novembro) no sentido Maia-Trofa; e das 13h00 às 19h00, nas mesmas vias onde o estacionamento estará proibido. Adicionalmente, algumas ruas terão trânsito condicionado entre as 13h00 e as 19h00, nomeadamente a Rua Armindo Costa Azevedo Júnior, Rua Alfredo Guedes Machado, Rua Arnaldo Gama, Avenida de Paradela, Rua da Agra Velha, Travessa da Agra Velha e Largo da Agra Velha.



DESFILE REALIZA-SE A 4 DE MARÇO

PUBLICIDADE

Educação e formação profissional como chave para o sucesso das empresas

A Forave tem sido o parceiro chave na colaboração para uma comunidade mais sustentável, baseada na capacitação das pessoas, através da qualificação escolar de nível secundário e profissional de nível 4 e 5, pelo incentivo à continuidade dos estudos, responsável pela colocação anual de cerca de 34% dos seus diplomados no Ensino Superior. Muito do desenvolvimento económico e social da região, deve-se à Forave pela formação e integração de técnicos nas empresas.

A relevância da sua Oferta Formativa nas áreas de Polímeros, Automação, Mecatrónica, Manutenção Industrial, Gestão da Produção e Informática impulsiona a especialização e a empregabilidade de mão de obra qualificada. Em média, a Forave forma 60 jovens por ano e envolve centenas de profissionais em formação contínua. O impacto da sua ação formativa é evidente nas empresas da região, especialmente nas 30 empresas as-

sociadas, que beneficiam da qualificação dos seus recursos humanos. Este compromisso fortalece setores-chave da economia local, contribui para a atração de novos negócios e promove a fixação de profissionais na indústria.

Os alunos procuram uma formação profissional especializada, com saídas profissionais ou académicas, ligadas às tecnologias e engenharias. Veem na Forave a oportunidade de desenvolver competências técnicas relevantes para as suas áreas de interesse, através de um ensino prático, focado na realidade empresarial, com um excelente suporte tecnológico, ao nível de laboratórios, equipamentos e professores e com oportunidades de realização de bons estágios nacionais ou internacionais.

As empresas valorizam a capacidade técnica dos alunos para o desempenho das funções profissionais e o seu comprometimento com as tarefas e com os objetivos

organizacionais. Isso envolve dedicação, responsabilidade, cooperação, capacidade de adaptação, disponibilidade para aprender, espírito crítico, capacidade para comunicar e resolver problemas, proatividade e iniciativa, competências trabalhadas ao longo da formação.

Entre a Forave e as empresas associadas há uma relação em que todos ganham. A Forave mantém uma colaboração próxima com o tecido empresarial local para desenvolver um Projeto Educativo alinhado com as necessidades do mercado. A Forave tem nos associados um motor da economia local com grande expressão no mercado nacional e internacional. Os recursos humanos são o maior capital das empresas e a formação profissional inicial e ao longo da vida é indispensável. A Forave consegue prestar um melhor trabalho aos jovens e às empresas se mantiver este envolvimento dos parceiros na vida escolar. Em conjunto,

há uma maior perceção das forças, das fraquezas e das oportunidades e conseguem-se encontrar as soluções para os problemas. O mais importante é o trabalho consistente que tem sido desenvolvido com as empresas e o seu reflexo no contexto socioeconómico local.

Acompanhar a evolução tecnológica sempre foi um grande desafio. A Inteligência Artificial imprimiu um ritmo alucinante para todos. Para se manter atualizada, alinhada e poder apresentar respostas compatíveis com a evolução tecnológica, a Forave mantém um diálogo permanente com as empresas. Esse acompanhamento implica investimento, tecnologia, novas linguagens de programação, incorporação de visão artificial e realidade aumentada, capacitação dos professores e novas abordagens pedagógicas. Para se preparar para os novos desafios a Forave está em processo de implementação de dois Centros Tecnológicos Especiali-

zados nas áreas Industrial e Informática e tem em curso um projeto de criação de novas instalações.

O futuro da Forave inclui, também, uma alteração ao Projeto Pedagógico, que prevê a retoma dos Cursos de Especialização Tecnológica de nível 5 com a abertura dos Cursos de Automação, Robótica e Controlo Industrial, Gestão de Informação e Ciência de Dados e Manutenção Industrial/Mecatrónica. A proposta formativa de nível 4 para o próximo ano letivo inclui os Cursos Profissionais de Gestão, Eletrónica, Automação e Comando, Mecatrónica, Manutenção Industrial e Transformação de Polímeros e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

A oferta pedagógica está alinhada com o perfil da Forave e com as prioridades do Portugal 2030, relativamente à especialização inteligente, à transição industrial, ao empreendedorismo e à sustentabilidade.

escola profissional

forave

CURSOS PROFISSIONAIS

2025/2026

EQUIVALÊNCIA AO 12º ANO

- INFORMÁTICA
- POLÍMEROS
- GESTÃO / PRODUÇÃO
- AUTOMAÇÃO
- MECATRÓNICA
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

facebook.com/forave
@foraveescola
www.forave.pt

GNR chamada a jogo de infantis devido a desacatos

A Guarda Nacional Republicana (GNR) foi chamada ao Complexo Desportivo do Bougadense na sequência de desacatos ocorridos após um jogo de futebol de Infantis A (Sub-13) entre o Bougadense e o Arcozelo, na tarde de 15 de fevereiro. O jogo, dado o escalão de formação, não carece de obrigatoriedade de presença das forças de segurança.

O encontro, que terminou empatado, ficou marcado por momentos de tensão no final da partida. De acordo com relatos, vários elementos externos às equipas, saltaram a vedação de acesso aos balneários do Complexo Desportivo e entraram nas instalações da equipa da casa.

À chegada da GNR, alguns elementos adeptos da equipa visitante ainda se encontravam nos balneários do Bougadense.

As forças de segurança foram

acionadas para repor a ordem e evitar possíveis confrontos entre os envolvidos. Foram identificados vários adeptos pelas três patrulhas da GNR. Um dos indivíduos identificados estava com uma arma de fogo no coldre e acabou detido pela GNR. Ao que o NT apurou, o indivíduo será alegadamente agente da Polícia Municipal em Vila Nova de Famalicão, possui licença de uso e porte de arma, mas de acordo com a lei não poderá estar com ela em complexos desportivos e por esse facto foi detido.

Não houve registo de feridos, mas a situação gerou preocupação entre os presentes, incluindo jogadores, treinadores e outros espectadores.

O detido foi levado para o posto da GNR da Trofa pelos militares, constituído arguido e notificado para comparecer a tribunal.



GNR FOI CHAMADA AO COMPLEXO NO FINAL DO JOGO

Na segunda-feira, 24 de fevereiro, no mapa de castigos, a Associação de Futebol do Porto fez saber que Bougadense e Arcoze-

lo estão a ser alvo de um processo disciplinar e que o técnico de SBVDAE da equipa de Santiago de Bougado foi suspenso preven-

tivamente. Também um jogador do Arcozelo foi castigado com um jogo de suspensão.

Estudante da Trofa detido por roubo violento no Porto

Um estudante da Trofa, de 19 anos, foi um dos dois detidos pela PSP, por um roubo ocorrido a um rapaz da mesma idade, no centro da cidade do Porto. O episódio de violência aconteceu na madrugada de sexta-feira, 21 de fevereiro, na rua da Madeira, junto à Estação de S. Bento, onde um jovem aguardava por um TVDE. Foi abordado pelos

dois assaltantes, que o ameaçaram com uma faca e exigiram que entregasse todo o dinheiro que tinha consigo. Após entregar 15 euros, a vítima foi coagida a deslocar-se a um multibanco (ATM) para efetuar um levantamento através da aplicação bancária no telemóvel. Durante o trajeto, ao tentar pedir ajuda, começou a ser violenta-

mente agredida com murros.

A situação foi parcialmente presenciada pelo motorista do TVDE, cuja chegada fez com que os agressores fugissem. A vítima alertou de imediato a PSP, que chegou rapidamente ao local. Enquanto falavam com o jovem e com o motorista, foram informados de que os suspeitos estavam a sair da Estação

de S. Bento. Ao aperceberem-se da presença policial, os agressores tentaram voltar para o interior da estação e fugiram depois pela rua da Madeira, mas acabaram por ser intercetados.

Durante a tentativa de fuga, os suspeitos deixaram cair o telemóvel da vítima, que foi recuperado pela PSP, juntamente com o dinheiro roubado. A ví-

tima, queixando-se de dores devido às agressões sofridas, foi transportada para uma unidade hospitalar para receber assistência médica.

Os detidos foram presentes ao primeiro interrogatório judicial, ficaram sujeitos a cinco apresentações semanais às autoridades policiais da área de residência.

Suspeito de abusar de filhas e enteada em Famalicão

Um homem de 41 anos foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) em Vila Nova de Famalicão, suspeito de cometer vários crimes de abuso sexual de crianças. A investigação, conduzida pelo Departamento de Investigação Criminal de Braga, revelou que os crimes terão começado em 2017 e prolongaram-se até fevereiro deste ano, vitimando três menores: duas filhas e uma enteada, atualmente com 10, 11 e 12 anos.

O caso veio a público após

uma das crianças denunciar os abusos, o que levou à identificação das outras vítimas. Face à gravidade da situação, a PJ teve o suspeito em cumprimento de um mandado emitido pelo Ministério Público/DIAP de Vila Nova de Famalicão, garantindo assim a proteção das crianças e o fim da atividade criminosa.

O detido foi notificado para se apresentar em tribunal para aplicação das medidas de coação consideradas adequadas.

Nova ligação viária entre Santa Cruz e Monte Córdova em construção

As obras para nova ligação viária entre Santa Cruz, em Burgães, e as habitações municipais em Monte Córdova já estão no terreno. O projeto visa dar continuidade à via que anteriormente terminava junto às habitações municipais, garantindo assim uma nova conexão viária até Santa Cruz, criando um novo acesso a Monte Córdova.

O projeto não contempla apenas a faixa de rodagem e as bermas, mas inclui também a instalação de diversas infraestruturas essenciais, como o abastecimento de água e drenagem de águas re-



OBRA DEVE ESTAR CONCLUÍDA EM JULHO

siduais públicas.

A Câmara Municipal de Santo Tirso investiu aproximadamente 456 mil euros nesta intervenção,

que integra o plano de requalificação da rede viária municipal. A previsão é de que a obra esteja concluída em julho deste ano.

ATUALIDADE

Maior apreensão da “droga do riso” em Portugal feita pelo NIC de Santo Tirso

É a chamada “droga do riso” e entrou recentemente no lote de substâncias psicoativas proibidas. O consumo de óxido nitroso pode provocar consequências altamente nefastas para a saúde, mas tem-se popularizado, principalmente na noite e em festas particulares.

A 20 de fevereiro, o Núcleo de Intervenção Criminal (NIC) do destacamento Territorial da GNR de Santo Tirso fez a maior apreensão desta droga em Portugal, numa operação desencadeada na Trofa, Vila Nova de Gaia e Porto.

“Esta operação já durava desde 2021 e culminou na detenção de sete pessoas, cinco homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre os 25 e os 45 anos. Foram realizadas buscas, 14 das quais domiciliárias e 11 em estabelecimentos de restauração e bebidas, stands e garagens”, explicou o capitão Mendes dos Santos, oficial de relações públicas do Comando Territorial do Porto da GNR.

Numa operação que decorreu “sem qualquer tipo de in-



FORAM APREENDIDOS 1550 GARRAFAS DE ÓXIDO NITROSO

cidente”, foram apreendidas 1550 garrafas de óxido nitroso, avaliadas em aproximadamente 75 mil euros. Este gás é, vulgarmente, consumido através de balões, uma vez que o gás sai das recargas a temperaturas extremamente baixas e a alta pressão, o que pode provocar consideráveis danos físicos.

Foram também apreendidos outros estupefacientes, como 138 doses de heroína e 160 doses de cocaína, assim como uma arma de fogo, 20 telemóveis, cinco viaturas, duas balanças de precisão e 20 mil eu-

ros em dinheiro.

Na operação estiveram envolvidos cerca de uma centena de operacionais. Houve reforço policial com o Destacamento de Intervenção do Porto, do Grupo de Intervenção de Ordem Pública da Unidade de Intervenção e das estruturas de Investigação Criminal dos Comandos Territoriais do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Leiria e Coimbra, além do apoio da PSP.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

Dois detidos em flagrante por furto de combustível na Trofa

A GNR deteve um homem de 39 anos e uma mulher de 42 anos por furto de combustível, no concelho da Trofa, a 13 de fevereiro. A ação foi realizada pelos militares do Posto Territorial da Trofa, no âmbito de uma operação de patrulhamento em Santiago de Bougado.

Segundo comunicado da Guarda, os militares detetaram uma atividade suspeita junto a um veículo pesado de mercadorias e, ao aperceberem-se da presença policial, os suspeitos tentaram fugir numa viatura, que foi prontamente interceptada. Após a abordagem, foi realizada uma busca ao veí-

culo, onde foram encontrados dez bidões de combustível.

Além das detenções, a GNR apreendeu a viatura utilizada na fuga e o combustível furtado.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e o caso seguiu para o Tribunal Judicial de Santo Tirso.



Vacinação e desparasitação: Proteja a saúde do seu animal e da sua família!

A vacinação e a desparasitação são cuidados essenciais para garantir a saúde e o bem-estar do seu animal de companhia. Estas medidas preventivas não só protegem o seu companheiro de quatro patas, como também ajudam a **diminuir os riscos de transmissão de doenças para a sua família e para a comunidade.**

Por que deve vacinar o seu animal?

Nos primeiros dias de vida, os cachorros e gatinhos beneficiam de anticorpos maternos que os protegem temporariamente. Entre as 6 e 8 semanas de idade, devem iniciar as vacinas essenciais, ou vacinas “core”, para manter a proteção contra as principais doenças. Essas vacinas devem ser repetidas a cada 2-4 semanas até às 16 semanas de idade, garantindo que o sistema imunitário do animal desenvolve anticorpos suficientes.

Após este período, o protocolo de revacinação deve ser definido pelo Médico Veterinário,

de acordo com os fatores individuais do animal, para garantir a continuidade da proteção.

Para além das vacinas essenciais, existem as chamadas vacinas “não core”, que são opcionais e devem ser administradas conforme o estilo de vida e o risco de exposição do animal.

Por que deve desparasitar o seu animal?

A desparasitação regular também desempenha um papel crucial na saúde do seu animal. Pulgas, carraças e vermes podem causar doenças graves, além de problemas digestivos e respiratórios. Esses parasitas, além de afetarem os animais, representam um risco para os seres humanos, o que torna a desparasitação uma prática ainda mais importante.

No **Hospital Veterinário da Trofa**, contamos com **uma equipa especializada pronta para orientá-lo sobre as melhores práticas de vacinação e desparasitação**, ajustadas às necessidades específicas de cada animal.



Mistura Premium para Pombos



AGRO RIBEIRÃO

AVES - PEIXES - ROEDORES



Pub









Rua Stº António, nº7 Lugar de Bragadela 4760 - 706 Ribeirão | e-mail: anabelacruz76@gmail.com | Telf. 252 412 651 Tlm. 918641875

pub

Villen Real Estate: especialistas no mercado imobiliário da Trofa

A Villen Real Estate afirma-se como uma referência no mercado imobiliário da Trofa, oferecendo serviços especializados para compradores, vendedores, investidores e arrendatários. Sob a liderança de Sílvia Dias, a imobiliária distingue-se pelo compromisso com a transparência, segurança e atendimento personalizado.

A empresa disponibiliza uma vasta gama de serviços, incluindo compra e venda de imóveis, acompanhamento em todas as etapas do processo, garantindo tranquilidade aos clientes, facilitação de contratos de arrendamento, consultoria imobiliária com análise de mercado e aconselhamento estratégico, assim como intermediação de crédito apoiando na obtenção do melhor financiamento junto das instituições bancárias. A Villen Real Estate proporciona aos clientes um estudo de mercado gratuito, oferecendo uma análise detalhada das tendências e valorização de imóveis na Trofa.

O grande trunfo da imobiliária está no seu profundo conhecimento do mercado da Trofa, que “tem mostrado um crescimento consistente, com valorização dos imóveis e um aumento na procura por habitação”. “Em maio de 2024, o preço médio do metro quadrado na região chegou a 1395 euros, um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior. Além disso, há diversos projetos de desenvolvimento urbano e comercial em andamento, fortalecendo a atratividade da cidade”, explicou Sílvia Dias, que revelou ainda que “as tendências mais notáveis” residem na “procura crescente por apartamentos modernos e moradias unifamiliares”, na “valorização de imóveis com eficiência energética e espaços exteriores” e na “expansão do setor comercial e empresarial, como o Trofa Business Park”.

Para responder a estas expectativas, a Villen Real Estate conta com um portefólio diversificado, incluindo apartamentos e moradias adaptadas a diferentes perfis de clientes, espaços comer-



VILLEN REAL ESTATE TEM SEDE NA CIDADE DA TROFA E ESTÁ PRESENTE ONLINE EM WWW.VILLENREALESTATE.COM

ciais para escritórios e negócios na região e terrenos para construção, ideais para investidores. Entre os empreendimentos em destaque, encontra-se o Edifício HS, situado na Alameda da Estação. Projetado pelo renomado atelier NOARQ, este edifício multifamiliar combina design moderno, alta qualidade e funcionalidade, refletindo a modernização da cidade e o dinamismo do mercado imobiliário local.

“Com novos empreendimentos e melhorias urbanísticas, a cidade está a consolidar-se como um dos melhores locais para viver e investir na região do Porto”, vaticina a responsável.

A Villen Real Estate coloca a satisfação do cliente no centro da sua atuação, garantindo processos transparentes e sem complicações, suporte em todas as fases da compra, venda ou arrendamento, disponibilidade total para esclarecer dúvidas e prestar acompanhamento personalizado. A utilização de tecnologia inovadora como visitas virtuais e marketing digital avançado são outros dos serviços exclusivos disponibilizados pela imobiliária.

Com uma visão orientada para o futuro, a Villen Real Estate está a investir na expansão da equipa, reforçando o atendimento especializado, e em novas parcerias para oferecer ser-

viços ainda mais completos.

A Trofa continua a afirmar-se como um polo atrativo para residência e investimento, impulsionada por melhorias urbanísticas e novos empreendimentos.

Com a orientação estratégica da Villen Real Estate, compradores e investidores têm ao seu dispor um parceiro de confiança para aproveitar as oportunidades do mercado imobiliário local.



SÍLVIA DIAS É A CEO DA EMPRESA



ATUALIDADE

Câmara da Trofa reforça apoio emocional às crianças em transição de ciclo

A Câmara Municipal da Trofa deu início a uma nova edição do Programa de Atenção e Regulação Emocional (P.A.R.E.), uma iniciativa que visa preparar as crianças para a transição entre o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico. O programa, que arrancou no segundo período letivo, integra o projeto “Trofa + Novas Estratégias Educativas” e pretende desenvolver competências socioemocionais nos mais novos.

Desenvolvido pelo Gabinete Municipal de Acompanhamento Psicológico e Pedagógico, o P.A.R.E. conta com uma equi-

pa multidisciplinar especializada na educação e promoção parental. A iniciativa decorre ao longo do 2.º e 3.º períodos letivos e abrange alunos dos Agrupamentos de Escolas da Trofa e do Coronado e Castro.

Com um total de 12 sessões semanais, o programa trabalha áreas fundamentais como a autoconsciência, a regulação emocional e o relacionamento interpessoal. Através da colaboração de psicólogas, técnicas de educação social, especialistas em desporto e uma facilitadora de ioga e meditação, pretende-se facilitar a adaptação das crianças ao



PROJETO PRETENDE DESENVOLVER COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NOS MAIS NOVOS

novo ciclo escolar e prevenir dificuldades emocionais.

No encerramento do projeto, será realizada uma sessão online dirigida às famílias, propor-

cionando esclarecimentos sobre a transição escolar dos seus filhos. Esta iniciativa segue as diretrizes do Ministério da Educação e reforça o compromisso

da autarquia na promoção do bem-estar e do sucesso académico dos alunos.

Curso de Arte Sacra regressa a S. Mamede do Coronado com nova edição

A Câmara Municipal da Trofa volta a apostar na formação em escultura e pintura de arte sacra, com a abertura de inscrições para o segundo curso profissional dedicado à preservação desta tradição centenária. A iniciativa resulta de uma parceria com o Serviço de Formação do Porto e o Centro de Emprego de Santo Tirso/Trofa e decorrerá na Escola de Arte Sacra de S. Mamede do Coronado, situada na antiga escola básica de Feira Nova.

A arte dos santeiros, profundamente enraizada no Vale do

Coronado, tem sido um testemunho vivo do saber transmitido de mestres para aprendizes ao longo das décadas. Com este curso, a autarquia pretende garantir a continuidade desta expressão artística única, promovendo o ensino das técnicas tradicionais de escultura e pintura aplicadas à produção de imagens religiosas.

O curso terá um total de 1300 horas, sendo ministrado por mestres santeiros e especialistas da área. Destina-se a candidatos com o 12.º ano de escola-

ridade e será dividido em quatro módulos de formação. Os participantes terão a oportunidade de aprender desde a conceção e modelação de imagens sacras em madeira até às técnicas de pintura, douramento e conservação preventiva.

Os interessados podem obter mais informações e inscrever-se junto do Setor do Património da Câmara Municipal da Trofa, no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou através do e-mail se.santotirso@iefp.pt.



CURSO TERÁ UM TOTAL DE 1300 HORAS

Festival de Teatro da Trofa com espetáculos gratuitos para todas as idades

A magia do teatro vai invadir a Trofa em março com o Festival organizado pela Câmara Municipal, que promete levar espetáculos gratuitos a diferentes palcos do concelho. A programação decorre nos dias 22 e 29 de março, no Salão Paroquial de Alvarelhos e Muro, com peças para todas as idades e atuações de companhias locais e convidadas.

O festival arranca a 22 de março, às 21h30, no Salão Paroquial do Muro, com o musical “Mamma Mia”, apresentado pela Alva — Escola de Artes de Palco. A história de um casamento, três convidados misteriosos e um segredo bem guardado promete muita diversão, ao som dos intemporais êxitos dos ABBA.

No dia 29 de março, à mesma hora e no mesmo local, é

a vez da comédia “Barbearia Fina”, do TEAM — Teatro Experimental Amador do Muro. A peça gira em torno de Firmino, um barbeiro com mais fama do que talento, e das hilariantes situações criadas pelos seus clientes peculiares, desde uma mulher de pulso firme e o seu filho de 47 anos até um homem pacato que tudo aceita sem questionar.

Pensado também para o público escolar, o festival inclui o musical infantil “O Monstro das Emoções”, apresentado pela Protagoniza Magia, nos dias 26 e 27 de março, no Salão Paroquial de Alvarelhos. Destinado às escolas do 1.º ciclo do concelho, o espetáculo oferece uma viagem divertida e educativa pelas emoções, através de músicas e histórias que ajudam os

mais pequenos a identificar sentimentos como a alegria, a tristeza, o medo e a calma.

Embora todas as sessões sejam gratuitas, é necessário levantar os bilhetes/convites, disponíveis a partir de 10 de março na Casa da Cultura da Trofa, no Polo do Coronado e junto dos grupos de teatro participantes.

Maior Lenço de Namorados contra a violência inaugurado na Trofa



NA EXPOSIÇÃO PARTICIPARAM MAIS DE 500 PESSOAS DE TODO O PAÍS

Na Trofa, o símbolo de resistência e esperança num mundo sem violência foi bordado e ganhou forma em 500 lenços dos namorados. A partir da tradição minhota, as palavras de amor e promessas apaixonadas transformaram-se num manifesto contra um dos flagelos que persistem na sociedade.

O projeto da Cruz Vermelha da Trofa, inaugurado no Fórum Trofa XXI, em pleno Dia dos Namorados, envolveu mais de meio milhão de pessoas, dos cinco aos 96 anos, que conjugaram a arte e o ativismo numa mensagem de esperança.

“Decidimos trabalhar a questão da violência nas suas várias formas, trazendo amor, que é a forma de contrariar e de ensinar as pessoas a olharem para os outros numa perspetiva positiva”, afirmou Daniela Esteves, presidente da Cruz Vermelha da Trofa, sublinhando o impacto e a abrangência do projeto.

Na Alameda da Estação, o impacto visual é evidente. Centenas de lenços bordados, carregados de mensagens emotivas, compõem um enorme painel que chama a atenção de quem passa e que traduz a expressão nacional que o projeto alcançou. As pala-

bras escritas variam entre olhares ingénuos de crianças e a sabedoria de adultos, criando uma expressão artística rica e diversa. “Acho que todos tiveram um processo de identificação, além da própria beleza da expressão dos Lenços de Namorados, que é algo muito nacional, muito nosso”, acrescentou Daniela Esteves.

Ainda sem um plano definido para o futuro destes 500 lenços, a possibilidade de tornar a exposição itinerante está a ser ponderada pela Cruz Vermelha da Trofa, com o objetivo de levar esta mensagem de esperança e resistência a outras comunidades.

Concurso Lusófono da Trofa volta a premiar talento na literatura infantil

A Câmara Municipal da Trofa volta a promover o Concurso Lusófono da Trofa – Prémio Matilde Rosa Araújo. Dirigida a escritores e ilustradores dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a iniciativa distingue o talento na literatura infantil e reforça a importância da língua portuguesa como veículo de expressão cultural.

Criado em 2002, o concurso presta homenagem a Matilde Rosa Araújo, uma das mais mar-

cantes autoras portuguesas da literatura infantil. Com um prémio total de 5000 euros, o vencedor do melhor conto receberá 2500 euros, tal como o autor da melhor ilustração. O conto premiado será ilustrado pelo vencedor da categoria de ilustração e publicado numa edição especial.

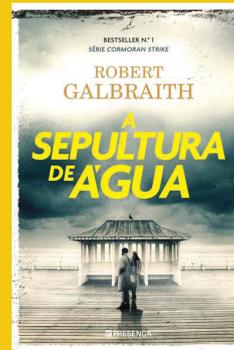
As candidaturas decorrem até 31 de maio e os trabalhos podem ser entregues em mão na Casa da Cultura da Trofa ou enviados por correio, em carta registada com aviso de receção. Ape-

nas serão aceites candidaturas com carimbo postal dentro do prazo estipulado.

O concurso é exclusivo para autores maiores de idade, naturais, naturalizados ou residentes há mais de dois anos em qualquer país da CPLP.

O regulamento pode ser consultado nos sites www.mun-trofa.pt e www.instituto-camoes.pt. Para mais informações, os interessados podem contactar através dos e-mails geral@mun-trofa.pt ou geral@camoes.mne.pt.

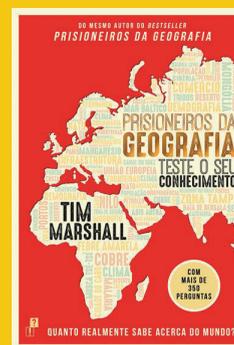
Na estante...



A SEPULTURA DE ÁGUA
DE ROBERT GALBRAITH

Quando a agência de Cormoran Strike recebe o pedido de ajuda de um pai desesperado, o caso de Will, o filho que se tornou membro da Igreja Humanitária Universal, na zona rural de Norfolk, parece ser apenas mais um como tantos outros. Porém, o que aparentava ser uma organização pacífica que luta por um mundo melhor revela-se, aos olhos de Strike, um culto religioso que esconde mortes tão sinistras quanto inexplicáveis.

Decidida a resgatar Will, Robin, a inseparável sócia de Strike, toma uma decisão: vai infiltrar-se na seita.



PRISIONEIRO DA GEOGRAFIA
DE TIM MARSHALL

Teste os seus conhecimentos geopolíticos com uma grande diversidade de questões, puzzles e mapas, concebidos para o desafiar enquanto expande o seu conhecimento sobre o mundo. Mais de 350 questões, que incluem Portugal, e que nos desafiam, sozinhos, ou com os amigos e a família, a descobrir mais sobre o mundo atual.



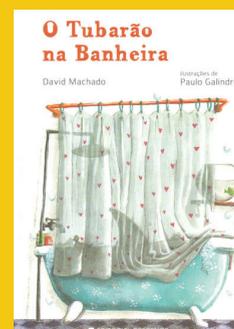
Luísa Sobral

Nem Todas as Árvores Morrem de Pé

NEM TODAS AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
DE LUÍSA SOBRAL

Emmi, que nasceu pouco antes de Hitler ascender ao poder na Alemanha, perde o pai na guerra e tem uma adolescência difícil, trabalhando desde muito cedo para ajudar em casa. É num bar aonde vai com os amigos depois do trabalho que conhece Markus, um homem de Berlim Leste que lhe escreve cartas maravilhosas e por quem se apaixona perdidamente.

Apesar de a mãe torcer o nariz ao seu casamento num momento em que a Guerra Fria está ao rubro, a irmã apoia-a, e Emmi acaba por ir viver com Mischa, como lhe chama, para a RDA. Inicialmente, tudo corre bem, mas, depois de o Muro de Berlim ser erguido, a separação da família e a chegada de uma carta anónima deixam-na na mais profunda depressão.



O Tubarão na Banheira

David Machado

ilustrações de Paulo Galindo

O TUBARÃO NA BANHEIRA
DE DAVID MACHADO

O avô partiu os óculos e não vê um palmo à frente do nariz. Mesmo assim, compromete-se a levar o neto a pescar um peixe que possa fazer companhia ao pobre peixinho que vive no aquário que encontraram no sótão. E, quando a linha começa a puxar, têm os dois de fazer muita força para tirar o peixe da água.

Mas não é, afinal, um peixe qualquer... É um tubarão, só que o avó, sem óculos, não percebe bem o que está a levar para casa.

Quando lá chegam, claro que o tubarão não cabe no aquário e tem de ir para a banheira. Mas como é que as pessoas todas da casa vão reagir quando forem tomar banho? O menino que conta a história - o mesmo que pescou o tubarão - tem um caderno de palavras difíceis no qual descreve todas essas reações.

OPINIÃO



João Mendes

Moção de Diversão

1

Luís Montenegro está em apuros. A polémica em torno da empresa de consultoria da sua família, que emergiu num dos momentos mais complexos da sua governação, após a queda do Secretário de Estado Hernâni Dias, entre outros casos bichados relacionados com a nova Lei dos Solos, deixou o primeiro-ministro numa posição muito delicada.

Tal não o impediu de nomear Silvério Regalado para a Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território. Trata-se do antigo autarca de Vagos que, entre 2015 e 2021, celebrou cinco contratos por ajuste directo com a sociedade de advogados de Luís Montenegro, num valor superior a 200 mil euros.

Não havendo (ainda) forma de comprovar se existe alguma irregularidade ou conflito de interesses na ficha de Montenegro, alguns factos, entretanto conhecidos, não abonam em seu favor. A começar por algo tão simples como explicar que competências têm a sua mulher e filhos para gerir a Spinumviva e executar os serviços de consultoria que muito lucrativamente tem prestado. Aparentemente, nenhuma.

Tenho a convicção de que conheceremos novos desenvolvimentos sobre este caso em breve. Em ano de autárquicas, que precisa desesperadamente de ganhar, e com um governo frágil e sem apoio parlamentar para governar a seu bel-prazer, poderão estar a reunir-se as condições para a queda do executivo Montenegro. Resta saber se assistiremos a uma reedição de Cavaco Silva 1987, ou se teremos nova mudança de paradigma no hemiciclo.

2

As polémicas em torno da Lei dos Solos e dos negócios de Luís Montenegro foram o pretexto perfeito para a moção de censura apresentada pelo CH. Ventura sabia-a morta à nascença, é um facto, mas parece-me evidente que contava com ela para desviar atenções da sucessão de casos em que viu o seu partido envolvido nas últimas semanas.

Miguel Arruda, o roubo de malas e a venda do material roubado a partir dos escritórios do CH na Assembleia da República.

O encontro sexual de Nuno Pardal Ribeiro com um miúdo de 15 anos a quem pagou 20€.

A ameaça de morte do conselheiro nacional João Rogério Silva ao militante António José Cardoso.

O deputado Pedro Pessanha acusado de violar um menor.

José Paulo Sousa apanhado a conduzir com 2,25 g/l de álcool no sangue.

E todos os outros casos que têm vindo a público, não apenas nas duas últimas semanas, mas nos últimos anos, que incluem acusações como participação económica em negócio e condenações graves como a do então dirigente de Braga, João Gomes, condenado no ano passado a 3 anos e meio de prisão com pena suspensa por extorsão agravada na forma tentada. Delinquência em toda a linha.

Ventura e o CH precisavam de respirar e este foi o balão de oxigénio possível. Não foi bem uma moção de censura: foi uma manobra de diversão. Até porque o problema do CH não se esgota nestes e noutros casos de polícia. Há outro tema que envolve o partido, que está na ordem do dia, e sobre o qual convém falar o mínimo possível.

3

A liderança do CH exultou com a eleição de Donald Trump. Grande parte dos seus dirigentes e eleitos usa as redes sociais para elogiar cada ordem executiva assinada pelo novo presidente. André Ventura foi mesmo a Washington, prestar tributo à sua

referência ideológica, mas ficou à porta da tomada de posse.

Compreende-se o encanto. Trump é um farol e uma inspiração para a extrema-direita europeia.

O problema é que os nossos piores receios sobre a segunda vinda de Trump estão a confirmar-se de forma rápida e avassaladora.

As tarifas, as ameaças à soberania de aliados europeus, a tentativa hostil de condicionar a União Europeia, a morte anunciada da NATO, o ataque à Ucrânia e a Zelenskyy (que Trump apelidou de ditador não-eleito, o que contrasta com a simpatia e amabilidade que usa para falar de Putin e de outros tiranos como Kim Jong-un e Xi Jinping, que Trump sempre recusa apelar de ditadores), o apoio à AfD (partido do qual até o CH se afastou), o desmantelamento em curso das instituições americanas e os milhares de milhões em alívios fiscais aos bilionários, enquanto preço dos medicamentos e das mercearias sobe de forma muito acentuada para os mais necessitados, enfim, todo um programa que era já expectável, e que, em larga medida, entra em choque com muito do que Ventura apregoa, sendo certo que o líder do CH é capaz de afirmar tudo e o seu contrário.

Seja como for, importa confrontar André Ventura e a direcção nacional do CH com a actualidade internacional. É tempo dos jornalistas e restantes partidos perguntarem aos dirigentes do CH se continuam a ter Trump como referência, e se é isso que defendem para Portugal, para a Ucrânia e para a Europa em geral.

Se estão de acordo com a normalização de Putin e da ocupação do Donbass, de Zaporijia, de Kherson e da Crimeia.

Se também defendem borlas fiscais para os mais ricos, o aumento dos preços de bens essenciais e o desmantelamento do estado social.

Se aceitam que bilionários não eleitos possam ter acesso à informação pessoal dos cidadãos existente nas bases de dados do Estado.

Se estão dispostos a tolerar a violação da soberania dos nossos parceiros e aliados.

Se estão alinhados com a tentativa de alterar a Constituição para perpetuar Trump no poder, ao melhor estilo de Putin ou Maduro.

Se estão confortáveis com saudações nazis.

Se são favoráveis à dissolução da NATO e da UE.

Donald Trump está a desmantelar a democracia norte-americana. E Ventura, sempre vocal, está estranhamente silencioso sobre o tema.

Estaremos perante a aplicação prática do ditado “quem cala consente”?

4

No espaço de poucas semanas, Donald Trump destruiu alianças de décadas, promoveu uma caça às bruxas na administração pública, devassou a vida privada de milhões de americanos, fez cedências a Putin a troco de nada, enquanto exigia minérios a Kiev, e assinou a sentença de morte da NATO.

Mas poucos actos desta administração terão sido tão simbólicos como o voto contra a resolução apresentada pela Ucrânia e pela União Europeia na Assembleia-Geral da ONU, na passada Segunda-feira, que exigia o fim da agressão, a retirada total das tropas russas dos territórios ocupados e que reiterou o compromisso com a soberania, independência e integridade territorial da Ucrânia.

A resolução foi aprovada com os votos a favor de todas as democracias. Trump deu instruções aos seus representantes para votar ao lado da Rússia, Coreia do Norte, Burkina Faso, Sudão e Eritreia. A fina flor do totalitarismo mais violento do planeta.

Seria importante conhecer o posicionamento de André Ventura face aos novos aliados do seu herói americano. Será este tipo de alinhamento internacional que defende para o nosso país, caso venha um dia a ser primeiro-ministro? A julgar pelos amigos putinistas de Ventura, como Salvini ou Le Pen, convém ficar atento.

Famalicão prepara construção de novo Estádio Municipal em projeto ambicioso

A cidade de Vila Nova de Famalicão deu um passo decisivo na concretização de um dos maiores projetos desportivos e urbanísticos. Em conferência de imprensa, a Câmara Municipal anunciou que irá abrir, nos próximos dias, um concurso público internacional para a conceção, construção e exploração do Estádio Municipal de Famalicão – Complexo Desportivo e Empresarial.

As linhas gerais deste procedimento concursal foram apresentadas pelo presidente da autarquia, Mário Passos, durante um encontro com a comunicação social, no qual também estiveram presentes o presidente do Futebol Clube de Famalicão, José Pina Ferreira, e o presidente da SAD, Miguel Ribeiro. O novo estádio surge integrado num plano de revitalização de uma área central da cidade, vi-

sando não apenas a construção de um equipamento desportivo moderno, mas também a criação de um espaço multifuncional.

A estratégia da autarquia passa pela concessão dos terrenos e da edificação, convidando promotores privados a desenvolverem propostas que incluam obrigatoriamente a construção do estádio. Este modelo, segundo Mário Passos, permite avançar com a obra sem financiamento municipal e sem comprometer o futuro das gerações vindouras. “Esta é a melhor solução para concretizarmos um projeto ambicioso sem onerar os cofres municipais”, afirmou.

Segundo a edilidade, o processo foi preparado ao longo do último ano por uma equipa multidisciplinar composta por juristas, avaliadores, arquitetos, economis-

tas e engenheiros civis, responsáveis por estudos de viabilidade económica e financeira, análise custo-benefício, avaliação imobiliária e elaboração do programa do procedimento concursal e do caderno de encargos.

O terreno destinado ao projeto tem uma área máxima de construção de cerca de 85 mil metros quadrados, onde será obrigatória a construção do estádio, um parque de estacionamento e uma área multifuncional. O estádio contará com quatro bancadas cobertas, uma área mínima de construção de 19.900 metros quadrados e uma lotação aproximada de 10 mil lugares. “Estes são valores mínimos, mas há margem para ajustes conforme as propostas apresentadas”, explicou o edil.

Além da área obrigatória, poderá ser incluída a criação de um



CONCURSO PÚBLICO LANÇADO “NOS PRÓXIMOS DIAS”

complexo empresarial para comércio ou serviços e uma área adicional de estacionamento. A concessão terá um prazo total de 53 anos, incluindo três anos para construção e 50 para exploração.

No final da apresentação, o presidente da SAD do FC Famalicão, Miguel Ribeiro, expressou o seu entusiasmo com o modelo apresentado. “Este é um projeto inovador, que pode tornar-se uma

referência a nível internacional, criando uma nova centralidade para Famalicão, com potencial de ser usufruída todos os dias da semana”, destacou. Também José Pina Ferreira, presidente do clube, mostrou-se otimista quanto à viabilidade da iniciativa, reforçando a importância deste investimento para o desenvolvimento do desporto e da cidade.

FORMAÇÃO PARA JOVENS, ADULTOS E EMPRESAS

Fazemos a indústria acontecer!

Temos, para ti, cursos com elevada empregabilidade

DIA ABERTO

_ 22 de março,
das 9h às 12:30

PRR
Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

PRODUTECH RE
recuperação-resiliência-reindustrialização

Tecnologias de Produção
para a Reindustrialização

QUALIFICA

CENFIM
TROFA

252 400 530*
trofa@cenfim.pt

*chamada para a rede fixa nacional

CRÓNICAS



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DA TROFA

A Trofa como sítio certo para motins políticos

A Trofa como é de conhecimento de todos está localizada entre Porto e Braga, mais ou menos equidistante, sendo que obviamente mantém mais laços emocionais e culturais com a cidade do Porto.

Contudo, a razão que me faz escrever estas linhas e mais uma crónica, não se trata de afetividades culturais com outras cidades, mas, concretamente de paixões políticas. Sobretudo em momentos de maior tensão e despiques político, em que os sentimentos são levados ao extremo e existe sempre o empenho de tentar perceber os desfechos de novelas normalmente curtas.

Circula pelos elementos da população portuguesa, na sua cultura, que os portugueses são cidadãos de brandos costumes, avessos à violência, que aceitam por um conjunto de atitudes, talvez motivadas pelo putativo conformismo, o regime político em vigor.

Todavia, nem sempre foi assim. Fazendo um pouco de investigação profunda na história é notório que os atos de violência foram acontecendo e alguns com extrema gravidade, começando com o próprio D. Afonso Henriques que alegadamente tinha batido na sua mãe para conseguir formar este belo país a que chamamos Portugal.

A “parte” do bater na mãe, seguramente que é excessivo e é apenas o reforço da identidade nacional vindo de tempos imemoriais em que o Homem valorizava outros valores e pontos de vista.

Retornando à Trofa, é óbvio que a sua localização privilegiada podia trazer os seus dissabores nestes momentos de tensão política, sobretudo, quando tem das poucas pontes sobre o Rio Ave no seu território, como também, estar no centro da ligação entre Porto e Braga.

Na leitura de documentação relativa aos Governos Cívicos e às atividades militares no que respeita aos movimentos liderados, ou pelo menos apoiados pelo Paiva Couceiro, militar de relevo da causa monárquica, a Trofa e a ponte férrea de comboio eis que surge num dos planos para ser dinamitada e assim impedir as ações das forças leais ao regime.

Os movimentos foram constantes ao longo dos 16 anos que durou a 1ª República, os incidentes inúmeros e no decorrer desses factos eis que uma carga de dinamite chegou a ser colocada na ponte, deflagrou, mas, a forma como foi colocada fez com que a ponte tivesse feito o tamponamento da explosão e a estrutura não colapsou.

O susto deve ter sido enorme para quem morava nas redondezas, tamanha explosão não passaria despercebida, todavia, o objetivo não foi cumprido.

As situações de tensão envolvendo elementos reacionários, não eram uma novidade neste território, até porque, numa das muitas crónicas anteriores, foi evidente a detenção do Padre de Covelas em exercício naquele momento da história da 1ª República como estando envolvido com redes de resistência monárquicas, inclusivamente no apeadeiro que serve a localidade, era apreendida uma mala que tinha sido esquecida por um passeiro com várias bombas.

Fundamental aludir para o facto que muitos dos padres eram reacionários, muitos fugiam das suas paróquias quando sabiam que iam ter problemas com as autoridades políticas, mas, enquanto não entravam no radar das autoridades, eis que eram considerados livres para pregar os seus ideais políticos.

Já próximo ao final da República, supostamente, segundo leitura de alguns textos de investigação histórica, havia o propósito de destruir a Ponte Pênsil para tentar parar a marcha do General Gomes da Costa que apenas terminaria em Lisboa e com a implementação do novo regime político que apenas terminaria com o 25 de Abril de 1974.

Em jeito de conclusão, digam lá, se toda esta situação dava direito a ser um guião de um filme trágico/cómico, uma ponte que esteve quase a ser dinamitada, um padre que recebia bombas em casa e que depois não as foi levantar, uma outra ponte em risco de sabotagem, tudo isto em apenas 16 anos, pelo menos de falta de animação, não se podiam queixar.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Anténio Costa

Anténio Costa, nascido António há 50 anos, teria sido Rosa Costa, caso tivesse nascido menina.

Filho do Sr. Costa, um verdadeiro pinga-amor do seu tempo, que ainda hoje relembra, “Nos bailaricos dançava com elas todas...”, não herdou do seu progenitor o jeito para a dança. Quando se aproxima um casamento ou uma outra qualquer festividade, em que seja expectável Anténio dançar, treina uns passos com a mãe e depois evolui para o treino com a vassoura.

Numa dessas festas, no caso um casamento, a quem lhe foi prometida uma dança, os treinos em casa começaram nesse mesmo dia, sempre supervisionados pelo pai.

A mãe sempre se esforçava para lhe ensinar convenientemente os melhores passos para o filho arranjar moça, da mesma forma que foi seduzida por um “Paso doble” do Sr. Costa há umas décadas num arraial de Verão. Mas uma observação de Anténio no treino de dança ia provocando o divórcio dos pais:

- Ó pai! A mãe dança melhor do que você.

- O que é que disseste, rapaz?! – pergunta o Sr. Costa, resmungão.

- O que tu ouviste! – Diz a mãe em defesa do seu menino.

O treino de dança terminou ali.

Anténio senta-se e assiste à discussão dos pais, com um sorriso, sem saber porquê!

“Ainda vou acabar em casa sozinho”, pensou, quando pouco antes a mãe pensava, “É desta que ele vai arranjar moça”.

Lembro-me de ouvir, “Fizemos uma casa tão grande a pensar nos filhos e depois nos netos...”, mas esta preocupação dos pais era o que menos preocupava o filho.

No passado, Anténio, na altura ainda António, embeijado por uma rapariga entra para o coro da sua freguesia onde ela era soprano. Depois de lhe berrar uma área e pensar que tinha estragado tudo, contra o que fazia prever ela convida-o para lancharem no dia seguinte à tarde!

- Amanhã, não posso! – diz, depois de olhar para a agenda do telemóvel, prosseguindo – Vou jogar volei para

a praia com os meus amigos.

- Eu posso ir? – diz a sua paixão em si bemol

- E sabes jogar? – pergunta António em ré maior.

- Não. – responde a pretendida com um acompanhamento de ferrinhos.

Ele, ainda António, nunca mais pôs os pés no coro...não se pode amar alguém que não joga o mesmo jogo.

Chega o dia do casamento e Anténio, que ficou assim conhecido quando ao fazer uma assinatura electrónica num curso on-line de alemão o sistema trocou o “ó” por “é”, na hora de abertura da pista está sentado a contemplar algo que não está ali.

- Vamos dançar?...Vamos dançar?... Vamos dançar?

Anténio “desperta” e à sua frente está a rapariga que lhe prometeu uma dança.

- Sabes andar de bicicleta? – pergunta.

Anténio, ainda no tempo em que era António, com o coração dorido, deixou o volei e dedicou-se ao BTT, achando mais fácil encontrar raparigas que gostassem e soubessem andar.

- Não, Anténio, não sei andar de bicicleta. – responde a rapariga, prosseguindo – Só gosto e jogo volei, principalmente de praia. E então! Vamos dançar?

Ao ouvi-la, Anténio quase que cai da cadeira e responde-lhe.

- Não posso, dói-me o coração!

- O quê? – contra-pergunta a rapariga.

- Torci o tornozelo, não posso dançar.

Ainda hoje não percebo se os “desencontros” de Anténio são acasos da vida ou provocados por ele, mantendo a sua vida pouco mais complicada do que a de um ser unicelular, orientada por duas ou três regras, uma delas, insinuar em casa o que quer comer no dia seguinte, com a certeza de que a sua vontade será satisfeita por uma mãe dedicada!



Amadeu Dias

Confiança nos compromissos

Estimad@s leitores, no último texto de 2024, partilhei convosco alguns dos objetivos e das prioridades que acredito farão toda a diferença para termos uma Trofa com mais qualidade de vida, revigorada, cuidada e dinâmica. Partilhei convosco que a habitação (fracassou o plano atual), a iluminação pública (a Trofa está às escuras), a rede viária (raros são os troços de estrada em estado aceitável) e as áreas de localização empresariais (ou somos verdadeiramente agentes de mudança e criamos condições, ou seremos responsáveis pelo prejuízo criado às nossas empresas) são fundamentais. Hoje quero falar-vos de outras áreas que estarão no centro da minha ação.

Tal como escrevi no artigo de dezembro de 2024, as eleições autárquicas deste ano trazem uma nova oportunidade: a oportunidade de mudar. 2025 pode ser o ano de uma Nova Trofa. Com Confiança e Compromisso. Juntos, podemos transformar a Trofa. Essa transformação passa obrigatoriamente por algumas áreas que elenquei, às quais acrescentarei outras. Defino-as como compromissos que assumo para concretizar ao vosso serviço.

- Educação: acredito que a educação é um dos pilares primordiais para uma sociedade mais justa, tolerante, respeitadora e qualificada. Na Trofa teremos obrigatoriamente que criar condições para termos uma rede de creches e jardins de infância onde os pais possam deixar as crianças. As escassas e esgotadas ofertas, mesmo com os investimentos recentes, obrigam-nos a intervir para que os pais tenham o conforto e as condições necessárias para exercerem as suas atividades profissionais. A escola a tempo inteiro, reforçando a aposta em atividades de enriquecimento curricular. A modernização das escolas e dos materiais de sala de aula; o reforço dos meios e do acompanhamento aos alunos com necessidades educativas especiais, seja em época letiva como nas férias, providenciando programas inclusivos que respondam aos seus desafios. A captação e instalação de um polo do Ensino Superior no concelho da Trofa é um sonho pelo qual não desistirei de lutar. Acredito que uma parceria com o Ensino Superior, ajustado ao nosso tecido empresarial, será muito benéfico não só para o desenvolvimento do concelho, mas também, e em particular, para o desenvolvimento económico.

- Ação social: no concelho da Trofa te-

mos instituições que são parceiros de excelência e insubstituíveis para que a rede social seja eficaz. São instituições que enfrentam desafios constantes, e aos quais a comunidade reconhece o seu papel e a sua importância. Mas este é o momento de a Câmara Municipal ser um agente ainda mais presente e facilitador. Acredito que o envolvimento, a criação de uma rede partilhada, e sintonizada é o caminho mais eficiente e onde não se desperdiçam recursos. Continuarei a dar seguimento a tudo aquilo que está no terreno e funciona, mas empregarei o meu cunho nesta área. Assim, em cada ano, as instituições de cariz social, serão contempladas com um apoio financeiro da CM Trofa para que não dependam de apoios/pequenos extraordinários e/ou pontuais para fazer face aos seus compromissos. Acredito que desta forma aliviaremos e daremos mais condições para que os Trofenses sejam melhor cuidados.

- Desporto: a prática de desporto não cuida apenas do corpo, cuida igualmente da nossa mente e da saúde. Os benefícios da prática desportiva estão mais do que confirmados. Importa agora que na Trofa se construam as infraestruturas necessárias e imprescindíveis para que mais Trofenses pratiquem desporto. Seja através da criação de condições para a prática de desportos no rio, como a canoagem; através da implementação de um verdadeiro centro de alto rendimento de atletismo, e para isso é preciso cuidar verdadeiramente do Parque das Azenhas; através da construção de pavilhões gimnodesportivos nas freguesias, permitindo a prática de modalidades de pavilhão; a instalação de campos de street basket pelo concelho, e poderia continuar. O associativismo Trofense é forte. Este é o momento de elevar o patamar e criar condições para que em cada freguesia, as respetivas associações, tenham as suas condições próprias e dessa forma apostem ainda mais no desporto.

Estimad@s leitores, estas áreas que enumerei neste artigo, juntam-se às anteriores. Acredito que a concretização destas medidas é fundamental para que a Trofa seja um concelho melhor.

Juntos podemos elevar a Trofa e transformá-la no lugar em que todos nos orgulhamos. Esse é o compromisso que assumo convosco, com toda a determinação e ambição.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Liberalismo e Sindicalismo

Há dias, em conversa com um amigo que vive fora do país, ele contou-me que, com o encerramento da empresa em que trabalha, o sindicato estava a fazer um trabalho espetacular ao defender os interesses dos empregados. Disse-me que sabia que eu era liberal e, por isso, não gostava dos sindicatos, mas que, neste caso, o sindicato estava a fazer um trabalho verdadeiramente notável.

Esta conversa fez-me refletir sobre um tema que, à primeira vista, pode parecer paradoxal: a relação entre o liberalismo e o sindicalismo. A sua surpresa ao descobrir que, apesar de me considerar liberal, não ser avesso aos sindicatos, levou-me a perceber que existe um equívoco comum sobre esta questão.

É verdade que o liberalismo defende a liberdade individual, a livre concorrência e a limitação da intervenção estatal. No entanto, isso não significa que seja contra a livre associação de trabalhadores para defender os seus direitos e interesses. Pelo contrário, a liberdade de associação é um princípio fundamental do liberalismo, e por isso nunca poderia ser contra a livre adesão dos trabalhadores aos sindicatos.

Acredito que os trabalhadores têm o direito de se organizar em sindicatos para negociar coletivamente com os empregadores. Essa negociação coletiva pode resultar em melhores salários, condições de trabalho mais seguras e outros benefícios para os trabalhadores.

A intervenção do Estado nas relações laborais, por outro lado, é algo que me desagrada, pois pode distorcer o mercado e criar ineficiências. Acredito que as questões laborais devem ser resolvidas, sempre que possível, entre empregadores e trabalhadores, através da negociação direta ou da mediação de sindicatos.

Em situações como o encerramento de empresas, os sindicatos podem desempenhar um papel crucial na defesa dos direitos dos trabalhadores. Podem negociar indemnizações justas, garantir o cumprimento das obrigações legais da empresa e apoiar os trabalhadores na procura de novos empregos.

No entanto, é importante reconhecer que nem todos os sindicatos são iguais. Alguns podem ser mais eficazes do que outros na defesa dos interesses dos trabalhadores. Conhecemos, certamente, mui-

tas situações em que os sindicatos não demonstram preocupação pelos interesses dos seus associados, parecendo mais interessados em fazer política, usando os trabalhadores como peões.

Da mesma forma, nem todos os empregadores são justos e razoáveis, pelo que a luta dos empregados é, muitas vezes, plenamente justificada.

Fiquei também a pensar como é que eu poderia ser contra uma entidade que está a fazer, nas palavras do meu amigo (a que dou todo o crédito), “um trabalho mesmo muito bom”.

Acredito que o liberalismo e o sindicalismo podem coexistir e complementar-se. O liberalismo fornece o quadro para a liberdade individual e a livre concorrência, enquanto o sindicalismo oferece uma forma de os trabalhadores se protegerem e defenderem os seus interesses.

O importante é encontrar um equilíbrio que permita a liberdade de associação e a negociação sindical, sem distorcer o mercado ou criar ineficiências.

A conversa com o meu amigo levou-me a refletir sobre a minha própria experiência. Como liberal, sempre defendi a liberdade de associação e a negociação com os sindicatos. Acredito que os sindicatos podem desempenhar um papel importante na defesa dos direitos dos trabalhadores e até das empresas, desde que atuem de forma responsável e transparente.

O liberalismo e o sindicalismo não são necessariamente incompatíveis. Acredito que ambos podem desempenhar um papel relevante na promoção da justiça social e da prosperidade económica. O essencial é encontrar um equilíbrio que permita a liberdade individual e a negociação coletiva, sem distorcer o mercado ou criar ineficiências.

**Atualize
a sua assinatura
anual
e esteja a par
das notícias
da sua região**

PUBLICIDADE

Como poupar no seguro de vida do crédito à habitação?

Com a subida das taxas de juro do crédito à habitação nos últimos anos e com a subida dos preços dos bens e serviços, economizar tornou-se ainda mais importante. Encontrar estratégias, como diminuir o valor do seguro de vida, pode traduzir-se numa poupança de centenas de euros ao final do ano e milhares de euros ao longo do financiamento.

Por norma, o seguro de vida do crédito à habitação é um requisito imposto pela instituição bancária, apesar de não ter obrigatoriedade legal. Esta é uma forma de garantir que, em caso de morte ou invalidez da pessoa segurada, a dívida fica saldada. Assim ficam protegidos o banco e a família do titular do crédito.

Aqui ficam algumas dicas para poupar no seguro de vida do crédito à habitação:

1. Esteja atento à atualização do valor do seguro

Sabia que o seguro de vida associado ao crédito à habitação deve ser atualizado a cada amortização? Segundo a lei publicada em 2009, o banco deve informar a seguradora sobre a evolução do pagamento do empréstimo, para que esta atualize o capital seguro. Sugerimos que se informe se tal acontece, principalmente, se o seu contrato for anterior à publicação da lei.

Em teoria, à medida que a dívida vai sen-

do paga, o valor do seguro deve descer. Mas, isso pode não se fazer notar a cada atualização, pois a diminuição do valor do seguro pode ser inferior ao aumento do prémio pelo avançar da idade do titular. Ainda assim, esta é uma forma de poupar no seguro de vida do crédito à habitação.

Se quer um maior nível de proteção para a sua família, pode optar por manter o capital constante. Em caso de sinistro, a seguradora tem obrigação de pagar ao banco o valor em dívida e entregar o restante montante aos beneficiários.

2. Pedir simulações fora do banco

Num crédito à habitação, é comum o banco apresentar a sua proposta de seguro de vida. Este tem todo o interesse em vender ao cliente mais um produto. Tanto que, é comum oferecer um spread mais baixo como contrapartida desta escolha. No entanto, na grande maioria das vezes esta bonificação não compensa se comparar o custo e benefício de realizar o seguro fora do banco.

Desde 2009 que, para obter o crédito à habitação, não é obrigatório contratar o seguro à instituição bancária. O cliente tem o direito de procurar alternativas que se adaptem melhor à sua situação ou que ofereçam condições mais atrativas.



NA DS SEGUROS POUPA NO SEGURO DE VIDA DO CRÉDITO HABITAÇÃO

Ao procurar o apoio gratuito da DS SEGUROS TROFA encontrará o aconselhamento especializado de uma empresa conhecedora do mercado, que lhe apresentará as melhores soluções e o ajudará em todo o processo de alteração do seguro de vida associado ao crédito habitação, poupando-lhe tempo e dinheiro.

3. Optar pela cobertura mais abrangente

Se ainda tem o seguro de vida no banco poderá estar a “pagar gato por lebre”. Ou seja, a maioria das instituições bancárias opta por apresentar aos clientes um mau seguro, não os esclarecendo sobre as coberturas ou exclusões e tal situação poderá resultar numa surpresa muito desagradável em caso de sinistro.

Quer tenha o seguro de vida no banco ou vá realizar um novo crédito habitação, peça várias propostas e analise sempre os diferentes tipos de seguro de vida para perceber qual a melhor opção para si. Por norma, a maior parte dos bancos exige apenas o

seguro de vida com a cobertura de Invalidez Absoluta e Definitiva (IAD). No entanto, recomendamos que opte pela cobertura de Invalidez Definitiva para a Profissão ou Atividade Compatível (IDPAC), antiga Invalidez Total e Permanente (ITP). Uma das diferenças mais importantes entre as duas é a última exigir uma menor percentagem do grau de incapacidade para ser possível ativar o capital seguro.

Se responder às suas reais necessidades, o seguro de vida pode representar mais do que uma simples obrigação do crédito à habitação. E, já sabe, é livre de contratar o seguro na entidade que desejar.

Poupar é importante, muito mais quando as taxas taxa Euribor e a inflação ainda sem encontram altas. Se pretende saber quanto pode poupar e melhorar as coberturas do seu seguro de vida, consulte a DS SEGUROS TROFA e descubra a melhor solução para si! Poupe tempo e dinheiro com o nosso aconselhamento especializado e totalmente gratuito!

Só-Dias

Fábrica



Reservatórios de Água Fossas Retém para Vacarias

Rua 16 de Maio, 1800
E.N. 104, KM 14
Santiago de Bougado
4785-608 Trofa

www.sodias.eu
geral@sodias.eu
Tel.: 252 413 328
Fax. 252 417 447



Auto Agrícola

TRATORES E MÁQUINAS



Rua Soares dos Reis, 76

4785-361 Trofa



252 412 264

965 139 771

50 ANOS
1974-2024

Filipa Alexandra Maia Magalhães

- Notária -
Certifica

Para fins de publicação, que em 18 de fevereiro de 2025, no Cartório Notarial de Gondomar a cargo da Notária Filipa Alexandra Mala Magalhães, foi lavrada a partir de folhas 2 do Livro de Notas n.º 27, uma Escritura de Justificação, em que DANIEL FERREIRA DA COSTA, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Natália Maria Martins Veloso da Costa, natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Famalicão, residente na Rua do Pombarinho, n.º 421, freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicão, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, como bem próprio, do PRÉDIO RÚSTICO composto por terreno, com a área de 16.000 m2, denominado “Leira de Vale do Lobo”, sito no Lugar de Que-reledo, freguesia de Covelas, concelho da Trofa, que confronta do norte com José Maia dos Santos, do sul e do nascente com Américo Assunção Martins e do poente com José Maia dos Santos e outros, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 754, com o valor patrimonial tributário e atribuído de 516,63€, descrito na Conservatória do Registo Predial da Trofa sob o número 1458 - Covelas, com aquisição registada desde 23/08/1921 a favor de Joaquim Moreira Maia Júnior, casado com Elvira de Oliveira Branca, pela inscrição sob a apresentação 1.

O referido prédio foi por ele adquirido, ainda no estado de solteiro, maior, por volta de mil novecentos e oitenta e um, por compra verbal que dele fez a Maria de Lurdes Romeu Ribeiro, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com António Alves Vaz Ribeiro, residente na Rua de São João, n.º 78, 2.º direito, Porto.

A referida Maria de Lurdes Romeu Ribeiro havia adquirido o prédio em vinte e um de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, por doação feita pela sua mãe, Brasília Dantas Romeu, por escritura lavrada com início a folhas quarenta e oito verso do Livro n.º 215-D do extinto Quinto Cartório Notarial do Porto.

A referida Brasília Dantas Romeu havia, por sua vez, adquirido o prédio em janeiro de mil novecentos e setenta e seis, por compra verbal que dele fizera a José Carneiro de Araújo e mulher, Maria Celeste de Oliveira Maia, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Lugar de Vermoim, freguesia de Carreira, concelho de Santo Tirso, que, por sua vez, o haviam adquirido do referido Joaquim Moreira Maia Júnior e mulher, Elvira de Oliveira Branca, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por compra verbal, mas estas transmissões foram meramente verbais, inexistindo, portanto, títulos formais que as comprovem.

Que tal imóvel é, assim, seu bem próprio.

Que, em consequência da compra que efetuou, o justificante está na posse e fruição do mencionado prédio, em nome próprio, há mais de quarenta anos, pagando as respetivas despesas e encargos, retirando as utilidades pelo mesmo proporcionadas, limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente.

Que esta posse não titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por USUCAPÍÃO.

Está conforme o original e na parte omitida, nada há em contrário que amplie, modifique, restrinja ou condicione a parte transcrita.

Gondomar, 18 de fevereiro de 2025.

A Notaria,

Filipa Alexandra Maia Magalhães



População não quer que se perca “última oportunidade” para o metro

“A população está cansada, mas nunca desiste”. Dolores Ribeiro é uma das vozes que não se cala há 23 anos, desde que o comboio deixou de passar pelos carris da via estreita que ligava a Trindade, no Porto, à Trofa, deixando esvaziada de funções, e de vida, a estação do Muro e o largo que o acompanha, onde explora um café. Como membro do Movimento “Metro para a Trofa Já”, vestiu a camisola da indignação e fez parte da concentração popular que assinou mais um ano de promessa incumprida.

A mobilização, dinamizada pelo Movimento e apoiada pelos diversos quadrantes políticos, aconteceu num momento decisivo. O mandato do atual presidente da Metro do Porto aproxima-se do fim e restam apenas sete meses para a apresentação de candidaturas aos fundos comunitários do Programa Sustentável 2030 — uma oportunidade crucial para assegurar o financiamento da obra. Para pressionar a concretização do projeto, o Movimento redigiu uma carta aberta dirigida ao primeiro-ministro, ao presidente do Conselho Metropolitano do Porto e ao presidente da Metro do Porto.

Lida em voz alta perante dezenas de pessoas, a missiva recorda os anos de luta desde que a obra do metro na Trofa, inserida na 1.ª fase da extensão no Porto, ficou pelo caminho e reitera a “esperança” da população nesta janela de oportunidade. “Um dos impedimentos que nos foram apresentando ao longo de todos estes anos foi a falta de financiamento, situação que atualmente está ultrapassada pois já existe uma dotação de 225 milhões de euros,

no âmbito do Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade (Sustentável 2030), tendo sido inclusive já publicado o aviso para apresentação de candidatura, em 30 de setembro de 2024, com o objetivo do desenvolvimento da nova linha de Metro e BRT - Extensão da Rede do Metro”, pode ler-se na carta.

Dolores Ribeiro diz que está na hora de agir. “Está tudo preparado, tudo pronto, por que é que não arranca? Mais um estudo, mais o impacto ambiental... isto não está mais que feito? É andar para a frente, pôr já mãos à obra”, afirmou.

Também elemento do Movimento, Manuel Pinto, admite que a “esperança” ganhou novo fôlego desde que, em outubro de 2023, foi lançado o concurso público para a execução de anteprojetos e desenvolvimento dos estudos de impacto ambiental de quatro novas linhas, entre as quais a da Trofa. “Confio que não iremos concretizar o 24.º ano sem transporte e sem que haja obras a decorrer”, advogou.

Maria Madureira partilhou uma história pessoal que ilustra o impacto da falta de transporte. “O último dia que o comboio andou, a minha filha tinha quatro anos e ela chegou a dizer que nunca iria andar de metro. Ela já faleceu, e o metro nunca veio. Tanta promessa, e ninguém cumpre nada. Os nossos jovens querem ir para a faculdade, mas os pais têm de investir noutro meio de transporte ou vê-los vir a casa só uma vez por semana. Os nossos idosos estão a falecer sem sair de casa, porque não têm transporte. Isto é injusto”, desabafou.

Uma solução que não agrada

A proposta atual para a ligação à Trofa prevê uma solução mista: uma linha de metro até ao Muro e um metrobus para fazer o restante trajeto, em via dedicada, até ao centro da cidade. Esta alternativa não satisfaz a população, que continua a exigir a linha de metro convencional até ao interface da Trofa.

O presidente da Junta de Freguesia do Muro, José Fernando Martins, reforçou essa reivindicação. “É mais um dia de luta, numa fase muito importante, em que está a decorrer um concurso e não podemos perder esta oportunidade, talvez a última, para garantir os fundos necessários para esta obra. A verdadeira reivindicação da população é a linha de metro convencional até ao centro da Trofa, mas se esta solução mista for a primeira fase para chegar lá, aceitamo-la, desde que haja o compromisso de uma segunda fase que concretize esse objetivo.”

Autarquia confiante

na concretização da obra

O autarca da Trofa, António Azevedo, marcou presença na concentração popular, mostrando-se solidário com a causa. “Estamos a par de todo o processo, temos dialogado com a Metro e já tivemos uma reunião nesse sentido. A 14 de março, vamos ter a primeira audiência do processo movido contra a Metro do Porto por não ter feito a obra na primeira fase da expansão”, fez saber o autarca, que compreende “a contestação da população”. António Azevedo acredita, porém, que o futuro trará boas-novas, por isso pede aos trofenses que “fiquem sossegados”. “Até 2029 teremos o metro”, vaticinou.

DESPORTO

FUTEBOL



LIGA PORTUGAL betclíc

23.ª JORNADA

SC Braga	1-0	Nacional
Casa Pia	1-0	Gil Vicente
Benfica	3-0	Boavista
Estoril Praia	2-1	Rio Ave
Arouca	2-2	Farense
Est. Amadora	0-0	Santa Clara
AFS	2-2	Sporting
FC Famalicão	2-0	Moreirense
FC Porto	1-1	Vitória SC

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	53	23	16	5	2	61-20
Benfica	53	23	17	2	4	53-18
FC Porto	47	23	14	5	4	47-19
SC Braga	47	23	14	5	4	39-20
Santa Clara	39	23	12	3	8	25-23
Casa Pia	36	23	10	6	7	30-28
Estoril Praia	34	23	9	7	7	30-35
Vitória SC	32	23	7	11	5	31-26
Famalicão	31	23	7	10	6	26-24
Rio Ave	26	23	6	8	9	25-38
Moreirense	26	23	7	5	11	28-35
Arouca	25	23	6	7	10	23-26
Nacional	23	23	6	5	12	21-31
Gil Vicente	22	23	5	7	11	23-35
Est. Amadora	21	23	5	6	12	19-34
AVS	20	23	3	11	9	19-34
Farense	13	23	3	7	13	15-33
Boavista	12	23	2	6	15	14-40

PRÓXIMA JORNADA

Farense	-	AFS (2/3 18h)
Arouca	-	FC Porto
Boavista	-	Santa Clara
Nacional	-	Famalicão (1/3 15h30)
Moreirense	-	Est. Amadora
Vitória SC	-	Casa Pia AC
Rio Ave	-	SC Braga
Gil Vicente	-	Benfica
Sporting	-	Estoril

LIGA 3 - Série A

2.ª JORNADA

Vilaverdense	0-1	SC Braga
Trofense	2-0	AD Sanjoanense
Anadia	0-1	S. João Ver

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SC Braga	15	02	2	0	0	02-00
Trofense	11	02	1	0	1	02-01
S. João Ver	10	02	1	1	0	02-01
Anadia	05	02	0	1	1	01-02
Sanjoanense	03	02	0	1	1	01-03
Vilaverdense	01	02	0	1	1	01-02

PRÓXIMA JORNADA

Vilaverdense	-	Trofense (1/3 15h)
S. João Ver	-	Sanjoanense
SC Braga	-	Anadia

CAMPEONATO PORTUGAL

20.ª JORNADA

Tirsense	3-0	Pevidém
Rebordosa	3-4	Brito
Os Sandinenses	1-1	Vitória SC
USC Paredes	2-1	Bragança
Dumiense/CJP	1-2	Vila Real
Limianos	2-0	GD Joane
Atl. Arcos	2-1	Vianense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC B	43	20	13	4	3	34-14
Paredes	38	20	12	2	6	35-16
Bragança	35	20	10	5	5	29-24
Rebordosa	32	20	9	5	6	30-21
Vianense	32	20	10	2	8	26-25
Brito	28	20	8	4	8	29-32
Limianos	27	20	7	6	7	28-27
Vila Real	26	20	7	5	8	23-22
Tirsense	25	20	7	4	9	25-24
Pevidém	23	20	6	5	9	18-24
GD Joane	23	20	6	5	9	20-28
Sandinenses	20	20	5	5	10	21-32
Atl. Arcos	19	20	5	4	11	16-25
Dumiense	18	20	5	4	11	18-38

PRÓXIMA JORNADA

Bragança	-	Os Sandinenses
Vitória SC	-	Rebordosa
GD Joane	-	Paredes (2/3 15H)
Vila Real	-	Limianos
Pevidém	-	Atl. Arcos
Vianense	-	Dumiense
Brito	-	Tirsense (2/3 15H)

LIGA REVELAÇÃO

Ap. Campeão

7.ª JORNADA

FC Vizela	3-1	Benfica
Torreense	1-2	Famalicão
Est. Amadora	2-0	Sporting
Estoril	1-1	Gil Vicente

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Est. Amadora	14	7	4	2	1	09-04
Famalicão	13	7	3	4	0	11-05
Torreense	13	6	4	1	1	10-06
Gil Vicente	09	8	2	3	3	09-11
Vizela	07	5	2	1	2	11-10
Benfica	05	7	1	2	4	07-13
Sporting	04	6	0	4	2	06-09
Estoril Praia	03	6	0	3	3	07-12

PRÓXIMA JORNADA

Estoril Praia	-	Sporting
FC Vizela	-	Est. Amadora
Benfica	-	FC Famalicão
Torreense	-	Gil Vicente

CAMPEONATO FEMININO BPI

17.ª JORNADA

Marítimo	-	Estoril Praia
Sporting	-	Damaense
Clube Albergaria	-	Valadares Gaia
Benfica	-	Vilaverdense
Torreense	-	Famalicão (2/3 15H)
SC Braga	-	Racing Power

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	44	16	14	2	0	43-08
Sporting	38	16	12	2	2	51-08
SC Braga	32	15	10	2	3	40-12
Racing Power	31	16	9	4	3	33-14
Valadares	29	16	9	2	5	31-14
Torreense	28	16	9	1	6	30-18
Marítimo	23	16	7	2	7	20-19
Damaense	20	16	6	2	8	18-19
Estoril Praia	14	16	4	2	10	20-36
Cl. Albergaria	08	16	2	2	12	11-39
Famalicão	07	16	2	1	13	16-51
Vilaverdense	00	15	0	0	15	04-79

PRÓXIMA JORNADA

Clube Albergaria	-	Marítimo
FC Famalicão	-	Estoril Praia
Valadares Gaia	-	SC Braga
Damaense	-	Benfica
Vilaverdense	-	Torreense
Racing Power	-	Sporting



2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE MANUTENÇÃO

9.ª JORNADA

Romariz	-	AD Pastéis
Cadima	-	SC Rio Tinto
Atl. Ouriense	-	Boavista
Tirsense	-	Guia (1/3 15H)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Tirsense	17	8	5	2	1	19-07
Guia	17	8	5	2	1	23-09
Atl. Ouriense	13	8	3	4	1	18-07
AD Pastéis	10	8	2	4	2	12-14
Romariz	10	8	2	4	2	11-09
Rio Tinto	07	7	1	4	2	05-06
Cadima	07	7	2	1	4	10-15
Boavista	01	8	0	1	7	02-33

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto	-	Atl. Ouriense
Romariz	-	Lousada - Tirsense
AD Pastéis	-	Cadima
Boavista	-	Guia



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL AP. CAMPEÃO

2.ª JORNADA

Belenenses	6-6	Portimonense
Modicus	3-0	UPVN
Rio Ave	1-2	Nogueiró Tenões
CS São João	1-6	Famalicão

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Famalicão	06	2	2	0	0	08-02
Modicus	04	2	1	1	0	05-02
Rio Ave	03	2	1	0	1	05-04
Nogueiró Tenões	03	2	1	0	1	04-04
CS S. João	03	2	1	0	1	04-08
Portimonense	02	2	0	2	0	08-08
Belenenses	01	2	0	1	1	07-08
UPVN	00	2	0	0	2	02-07

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave	-	Modicus
Portimonense	-	CS São João
UPVN	-	Belenenses
Famalicão	-	Nogueiró Tenões (1/3 18H)



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL SÉRIE PRIMEIROS

1.ª JORNADA

CV Oeiras	1-3	CN Ginástica
GC Santo Tirso	2-3	Sp. Caldas
CD EBS Santa Cruz	-	Clube K

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
CN Ginástica	03	01	1	0	03-01
Sp. Caldas	02	01	1	0	03-02
Santo Tirso	01	01	0	1	02-03
EBS Sta Cruz	00	00	0	0	00-00
Clube K	00	00	0	0	00-00
CV Oeiras	00	01	0	1	01-03

PRÓXIMA JORNADA

CN Ginástica	-	Sto Tirso (1/3 17H)
Clube K	-	CV Oeiras
CD EBS Santa Cruz	-	Sp. Caldas

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

15.ª JORNADA

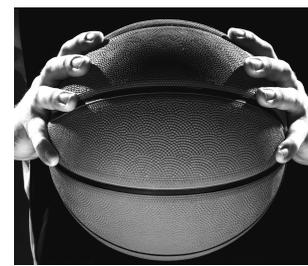
Juv. Pacense	3-4	Juv. Viana
SC Tomar	7-1	Riba d'Ave
Candelária	2-3	HC Braga
Sporting	2-2	Benfica
AD Valongo	3-3	Sanjoanense
OC Barcelos	6-2	GRF Murches
Oliveirense	1-2	FC Porto

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	38	15	12	2	1	87-40
Sporting	37	15	12	1	2	59-27
FC Porto	36	15	12	0	3	56-27
OC Barcelos	29	15	9	2	4	61-41
Oliveirense	23	15	7	2	6	39-32
Sanjoanense	21	15	6	3	6	53-52
HC Braga	20	15	5	5	5	50-53
Juv. Pacense	20	15	6	2	7	58-74
Juv. Viana	17	15	5	2	8	50-65
AD Valongo	17	15	5	2	8	39-55
Candelária	15	15	5	0	10	39-61
SC Tomar	14	15	4	2	9	41-44
Riba d'Ave	10	15	2	4	9	36-55
GRF Murches	04	15	1	1	13	38-80

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense	-	Juv. Pacense
Benfica	-	Candelária
GRF Murches	-	UD Oliveirense
HC Braga	-	OC Barcelos
FC Porto	-	Riba d'Ave (12/3 20h30)
AD Valongo	-	SC Tomar
Juv. Viana	-	Sporting



BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO MANUTENÇÃO NORTE

2.ª JORNADA

Gafanha	73-61	Angra
Académico	92-90	Famalicense
FC Gaia	57-87	GDAS
Olivais FC	86-69	CB Viana

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Gafanha	14	02	2	0	140-110
Académico FC	14	02	2	0	168-149
Olivais FC	13	02	1	1	142-128
Famalicense	13	02	1	1	149-148
CB Viana	12	02	0	2	118-153
GDAS	11	02			

Saúde Sem Teorias

O sono e a sua importância

Em março celebra-se o Dia Mundial do Sono. O sono é um processo vital para a regeneração física e mental. Ele afeta diretamente a memória, o humor, e, até mesmo, a nossa capacidade de tomar decisões. Portanto, investir numa boa qualidade de sono é um passo essencial para garantir uma vida mais saudável e equilibrada.

O facto de vivermos numa sociedade cada vez mais ativa e dependente de ecrãs tem um impacto negativo na quantidade e qualidade do sono. É importante a adoção de uma rotina de sono desde muito cedo no desenvolvimento da criança e mantê-la enquanto adultos. Pontos importantes a ter em conta: evitar o uso excessivo de ecrãs antes de dormir, isto é, deve-se evitar o uso de televisão, telemóveis e tablets pelo menos 1 hora antes de dormir, de forma a diminuir a estimulação cerebral que os ecrãs criam. Criar um ambiente adequado para descansar, quarto sem luzes, com uma temperatura adequada.

Porém, é importante lembrar que existe algumas doenças relacionadas com o sono, como por

exemplo a insónia e a apneia do sono, que afetam uma grande percentagem da população.

Começando por explicar o que é a insónia, é um distúrbio do sono caracterizado pela dificuldade em adormecer, manter o sono ou acordar muito cedo, resultando num sono de má qualidade e em cansaço durante o dia. Existem diferentes tipos de insónia, que podem variar em duração, causas e sintomas. O stress é um fator comum a quase todos os tipos de insónia. Nestes casos, o sono pode ser melhorado através da prática de exercício físico regular, pois diminui os níveis de ansiedade e stress.

Outra doença associada ao sono é a Apneia do Sono, que se caracteriza pela interrupção temporária da respiração durante o sono. Estas pausas respiratórias podem durar segundos a minutos e podem ocorrer diversas vezes ao longo da noite.

Existem dois tipos principais de apneia do sono, sendo a mais frequente a Apneia Obstrutiva do Sono, normalmente associada ao excesso de peso, que resulta num relaxamento excessivo dos músculos da gar-



ganta, originando um bloqueio da via aérea.

Os sintomas incluem ressonar e sensação de engasgamento durante o sono, muitas vezes são mais facilmente identificados pelo companheiro/a do que pelo próprio. Normalmente, também existe queixas de cansaço, sonolência durante o dia, dificuldade de concentração e irritabilidade. A apneia do sono aumenta o risco de outras doenças, como hipertensão, problemas cardíacos e diabetes.

Assim, no mês onde se celebra o Dia Mundial do Sono realça-se a importância de refletir sobre os seus

hábitos de sono, dado que um sono reparador resulta numa vida mais saudável.



por Dra. Sara Sousa

ATUALIDADE

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 27

F. Barreto

Dia 28

F. Nova

Dia 1

F. Moreira Padrão

Dia 2

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 3

F. Trofense

Dia 4

F. Moreira Padrão

Dia 5

F. Nova

Dia 6

F. Moreira Padrão

Dia 7

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 8

F. Trofense

Dia 9

F. Barreto

Dia 10

F. Nova

Dia 11

F. Moreira Padrão

Dia 12

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 13

F. Trofense

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1757

São os EUA
e a Rússia...

... que vão
decidir...

... o futuro
da Ucrânia??!!...



PROVÉRBIO (árabe)

Ouçã mil vezes, fale uma só.

METEOROLOGIA

Quinta, 27	Sexta, 28	Sáb., 1	Dom., 2	Seg., 3	Terça, 4	Quarta, 5	Quinta, 6
8° 14°	7° 19°	7° 17°	7° 17°	6° 18°	6° 18°	6° 19°	7° 18°
84%	39%	20%	2%	2%	2%	6%	27%

fonte: IPMA

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

DESPORTO

Dinis Rocha e Sofia Pires conquistam título nacional e garantem presença na Seleção Nacional

A estreia em competição de Dinis Rocha e Sofia Pires não podia ter corrido melhor. O par da Apolo Famalicão sagrou-se Campeão Nacional de Juventude Open Latinas no Campeonato Nacional de Dança Desportiva, que decorreu no fim

de semana de 15 e 16 de fevereiro, em Matosinhos.

O desempenho de alto nível garantiu-lhes não só o título, mas também a convocatória para a Seleção Nacional, permitindo-lhes representar Portugal no Campeonato da Euro-

pa, na Estónia, e no Campeonato do Mundo, na China.

Já Vítor Viana e Alexandra Fernandes alcançaram o 3.º lugar do pódio, na sua primeira prova como profissionais. Este par estará também presente no Campeonato do Mundo de

Profissionais, em outubro, na Alemanha.

Da também famalicense Academia Gindança, Leonardo Pereira e Lara Costa, na categoria Juvenis 2 Iniciados, e Mikhail Marchenco e Yelyzaveta Tkachenko, em Juventude Intermediários Latinas, conquistaram o título de vice-campeões nacionais em Latinas, garantin-

do lugares de relevo na competição.

No mesmo fim de semana, a Academia Gindança esteve representada no Campeonato da Europa de Sub-21 Latinas, em Lyon, França. Rodrigo Vieira e Gabriela Teixeira competiram em nome de Portugal, em parceria com a D2E, e terminaram no 37.º lugar.

Armindo Araújo apresentou projeto

Armindo Araújo, piloto de Santo Tirso, apresentou, a 13 de fevereiro, nas suas plataformas digitais, o projeto desportivo para a temporada de 2025. O destaque do projeto é a participação no Campeonato de Portugal de Ralis, com a equipa The Racing Factory, uma das competições mais prestigiadas do desporto automóvel português.

No ano em que comemora o 25.º ano de carreira, está entusiasmado e determinado a continuar a lutar pelas vitórias e pela discussão do título. “O nosso campeonato está cada vez mais forte, com mais pi-

lotos e carros de última geração, além de marcas a investir nos ralis. A competitividade aumentou, o que nos obrigará a correr riscos maiores e a estar num nível ainda mais elevado”, afirmou Armindo Araújo.

Para o piloto, a preparação para a nova temporada já está em andamento. “Sabemos o que temos de fazer e estamos focados na preparação da primeira prova do calendário”, adiantou.

O projeto para 2025 conta com a renovação das parcerias de longa data e a entrada de novas marcas. “É uma grande satisfação conseguir

colocar de pé mais uma vez o nosso programa no Campeonato de Portugal de Ralis. Isso só foi possível com a ajuda dos nossos parceiros. Mantivemos quase todos os nossos parceiros de longa data, com os quais temos uma ligação muito próxima. Juntos, vamos lutar pelas vitórias”, disse ainda o piloto.

O Campeonato de Portugal de Ralis arranca a 7 de março com o tradicional Rali Serras de Fafe, Felgueiras, Boticas e Cabeceiras de Basto, a primeira de várias provas que marcarão o ano desportivo de Armindo Araújo.

NECROLOGIA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria José Ferreira Paiva
Faleceu dia 23 de fevereiro com 85 anos.
Viúva de Brazilino da Fonseca Alves

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Nair da Costa Cruz
Faleceu dia 16 de fevereiro com 81 anos.
Viúva de Armindo de Sousa Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Maria Florinda Gonçalves Maia
Faleceu dia 21 de fevereiro com 86 anos.
Casada com Joaquim Lima da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria Alzira da Costa Gomes.
Faleceu dia 20 de fevereiro com 73 anos.
Casada com António da Silva Oliveira - Estorsol

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Mário Jorge de Oliveira Ventura
Faleceu dia 14 de fevereiro com 98 anos.
Casado com Maria Fernanda Vilhena

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria da Conceição Maia Pereira
Faleceu dia 15 de fevereiro com 85 anos.
Viúva de Armando Dias Costa

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO



964 253 101

Chamada para rede móvel nacional

220 194 625

Chamada para rede fixa nacional

919 902 898

Chamada para rede móvel nacional

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa



Agência Funerária Trofense, L.da

Gerência de João Silva

Serviços fúnebres

Cremações

Embalsamamentos

Conservação de corpos

Tratamento de documentação para a Seg. Social

Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos

Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA

T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**

email: aftrofenselda@gmail.com

* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

MEMORIAM II

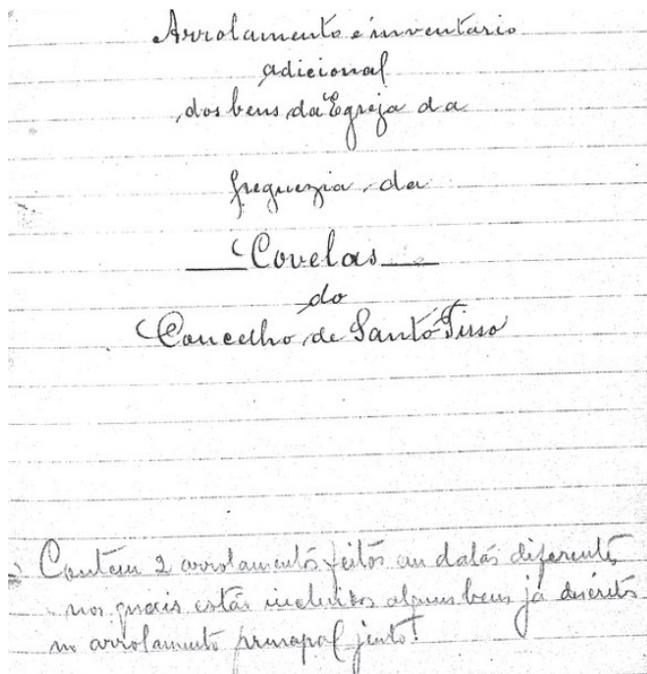
por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911 - Covelas (São Martinho)

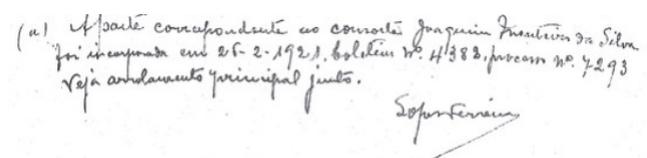
Segunda parte

Existe um segundo auto



Este auto de arrolamento de nove de Abril de 1924 foi realizado pela Comissão Concelhia de Inventário composta por António Augusto da Cunha, amanuense da Administração servindo de Delegado do Governo em substituição de Américo Nogueira Gonçalves, Manuel Moreira Maia, presidente da Junta de Freguesia de Covelas e Alberto Augusto Correia Guimarães, aspirante das Finanças em substituição de Carlos Alberto Tórres, secretário das Finanças.

No contexto geral e comparando com o anterior não existem diferenças, embora não tive acesso a algumas páginas, razão pela qual não vou transcrever. Existe todavia uma nota, no cimo de uma das páginas, referente ao praso de Lemende:



Existem mais dois arrolamentos adicionais que passo a transcrever:

Auto de arrolamento (adicional)

Aos vinte e sete dias do mez de maio do ano mil novecentos e vinte e quatro, n'esta freguesia de Covelas, do concelho de Santo Tirso, e no lugar da Gabriela, achando-se presente a Comissão Concelhia de Inventário organizada nos termos do artigo sessenta e trez da Lei de vinte de abril de mil novecentos e onze, composta dos cidadãos António Augusto da Cunha, amanuense da Administração servindo de Delegado do Governo em substituição em substituição de Américo Nogueira Gonçalves, Manuel Moreira Maia, presidente da Junta de Freguesia de Covelas, comigo Alberto Augusto Correia Guimarães, aspirante das Finanças em substituição de Carlos Alberto Tórres secretário das Finanças do mesmo concelho, a fim de se proceder ao arrolamento de uma sor-

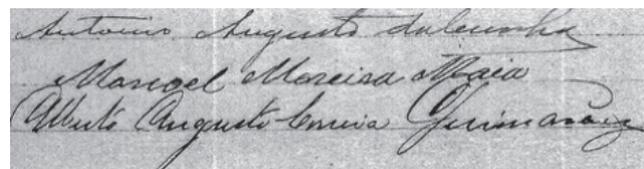
te de terra inculca denominada das Gabrielas, situada no dito lugar, dando assim cumprimento ao artigo sessenta e sete da mesma lei.

E logo a mesma comissão começou a efectuar o repectivo arrolamento como segue:

Imobiliário

Uma sorte de terra inculca, com alguns pinheiros novos e cuja denominada Sorte das Gabrielas situada no lugar da Gabriela que confronta do Norte com António Monteiro da Silva e do Nascente, Sul Poente com caminhos públicos.

Nada mais havendo a arrolar lavrou-se o presente auto, que vae ser assinado pela comissão depois de lido por mim Alberto Augusto Correia Guimarães, aspirante de Finanças que o subscrevi e assino

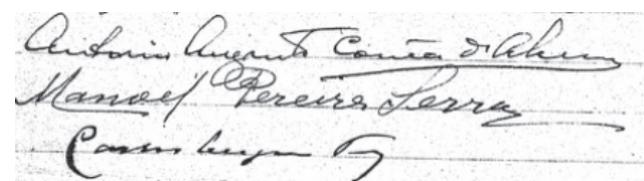


Auto de arrolamento adicional

Aos quinze dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e trinta e um, nesta freguesia de São Martinho de Covelas do concelho de Santo Tirso, no lugar do Querelelo e capela de São Gonçalo, onde se acha proceder a comissão concelhia de inventário, organizada nos termos do Artigo sessenta e trez da Lei de vinte de Abril de mil novecentos e onze, composta dos cidadão António Augusto Correia d'Abreu, administrador do concelho, Manuel Pereira Serra, Presidente da Junta de Freguesia de Covelas e Carlos Eugénio Torres, Secretário das Finanças do mesmo concelho, a fim de se proceder muito do disposto do Artigo sessenta e sete da mesma Lei, e logo a mesma comissão procedeu ao respectivo inventário adicional, que se segue.

Um edificio destinado á sacristia, tem no primeiro andar uma sala destinada a arrecadação cujo o edificio tem as seguintes confrontações do lado Norte com o corpo da capela, ao Sul Nascente e demais lados com o adro da mesma capela, com as seguinte medição do lado Norte, quatro metros e cinquenta igual medição do lado Sul, do Nascente cinco metros e seis (?) e do lado Poente a mesma medição. Outro edificio com as mesmas medições, iguais as já mencionadas tem também no primeiro andar uma sala destinada a arrecadação, confronta do Sul com o corpo da capela e mais lados com o adro.

De tudo lido se lavrou o presente auto, que depois de ser lido e achado conforme por todos quantos nelle intervieram vae ser assinado por mim Carlos Eugénio Tórres membro da comissão de arrolamento.



Paróquia rica em que o pároco não protestou.

Sudoku

	8		4					
		7		3	6			2
			1	7			8	
	1			4		2		6
	7	4	2		3	8	5	
3		2		5			7	
	6			8	1			
8			9	2		3		
				4			9	

						7	9	
	2	7				8		
			2		4			
	4	5	7	3				
6								4
				4	1	5	7	
			1		5			
		8				4	3	
	9	1						

Caça Palavras

O	E	B	P	A	A	L	S	E	L	I	T	C	O	F
F	A	F	P	I	E	F	A	F	E	A	H	A	V	O
M	S	L	J	R	E	I	K	I	D	A	N	N	B	A
O	E	J	U	L	N	O	V	E	M	B	R	O	R	S
I	T	A	N	E	A	E	Z	Y	U	O	L	N	E	W
M	E	N	H	U	A	E	H	I	H	O	F	H	T	R
A	M	E	O	U	M	R	I	F	E	A	N	N	Y	V
I	B	I	W	B	C	T	N	E	A	G	A	D	W	P
O	R	R	H	S	R	T	V	I	O	L	N	T	W	
P	O	O	I	M	R	D	T	E	T	S	E	I	I	U
S	E	G	A	L	O	J	T	R	R	T	S	D	E	O
A	A	R	H	A	U	C	E	E	S	O	D	S	N	I
A	Ç	W	B	L	R	O	S	I	N	T	T	E	H	S
O	L	H	H	G	E	E	R	R	E	O	D	O	O	O
S	T	O	U	T	U	B	R	O	A	N	Y	E	A	O

Palavras - meses do ano

ABRIL	FEVEREIRO
AGOSTO	NOVEMBRO
DEZEMBRO	OUTUBRO
JUNHO	SETEMBRO
MAIO	JANEIRO
MARÇO	JULHO

Soluções da edição anterior

5	9	6	1	2	8	3	7	4
2	8	7	4	9	3	5	1	6
3	4	1	6	5	7	8	2	9
4	1	2	3	6	5	7	9	8
6	5	9	7	8	1	2	4	3
7	3	8	2	4	9	6	5	1
8	7	5	9	3	4	1	6	2
9	2	3	5	1	6	4	8	7
1	6	4	8	7	2	9	3	5

4	3	8	7	2	9	1	5	6
6	1	9	8	4	5	2	3	7
5	7	2	3	6	1	4	8	9
1	6	3	9	5	8	7	4	2
2	9	5	4	1	7	3	6	8
8	4	7	2	3	6	9	1	5
9	5	4	6	7	3	8	2	1
7	2	1	5	8	4	6	9	3
3	8	6	1	9	2	5	7	4



CA EMPRESAS AGRICULTURA



LUZ VERDE à transformação do futuro



**Conhecimento, inovação
e produtividade** para o seu
negócio agrícola.



Sujeito à Política de Aceitação de Clientes. Sujeito à avaliação de risco de crédito.

PUBLICIDADE

Para mais informações:
creditoagricola.pt |

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 - M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 - Capital Social € 321.405.715,00 (variável) - Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.